



NOVO LAMINADOR DE BOBINAS A QUENTE
Unidade de Ouro Branco em Minas Gerais

RESULTADOS

TRIMESTRAIS 4T24

Gerdau S.A.

Videoconferência 20 de fevereiro
(quinta-feira)
12:00 BRT | 10:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

NO 4T24, REGISTRAMOS UM AUMENTO DE 17,2% NO EBITDA AJUSTADO EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, IMPULSIONADO PELA RECUPERAÇÃO DOS RESULTADOS DAS NOSSAS OPERAÇÕES NO BRASIL

DESTAQUES

- 
 - Vendas de aço alcançaram **2,7 milhões de toneladas** no 4T24, 3,9% inferior ao 3T24;
 - Receita Líquida de **R\$ 16,8 bilhões** no 4T24, 3,2% inferior ao 3T24;
 - EBITDA Ajustado de **R\$ 2,4 bilhões** no trimestre, 20,7% inferior ao 3T24;
 - Fluxo de Caixa Livre de **R\$ 427 milhões**, com liberação de capital de giro de **R\$ 888 milhões** no 4T24;
 - Lucro por ação de **R\$ 0,15** no 4T24, totalizando um lucro por ação de **R\$ 2,18 em 2024**;
- 
 - Investimentos de **R\$ 2,4 bilhões (CAPEX)** no 4T24, totalizaram **R\$ 6,2 bilhões em 2024**. Para 2025, o plano de investimento aprovado projeta **R\$ 6,0 bilhões** em CAPEX;
 - Com base nos resultados do 4T24, a Companhia aprovou **R\$ 203,4 milhões em dividendos** (R\$ 0,10 por ação), a serem pagos em 14 de março de 2025;
 - A Companhia **concluiu o programa de recompra de ações de 2024** e aprovou um **novo programa de recompra** de até 64,5 milhões de ações da Gerdau S.A.;
- 
 - Taxa de frequência de acidentes de **0,59**: alcançamos **os melhores resultados históricos** em segurança das Pessoas;
 - A Companhia anunciou novos investimentos em energia renovável, reafirmando a estratégia de gerar **maior competitividade no custo** de seus negócios e em linha com o **processo de descarbonização**.

PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.719	2.829	-3,9%	2.656	2,4%	10.984	11.323	-3,0%
Receita líquida¹ (R\$ milhões)	16.822	17.378	-3,2%	14.716	14,3%	67.026	68.916	-2,7%
EBITDA Ajustado² (R\$ milhões)	2.391	3.016	-20,7%	2.040	17,2%	10.844	13.502	-19,7%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	14,2%	17,4%	-3,1 p.p	13,9%	0,4 p.p	16,2%	19,6%	-3,4 p.p
Lucro líquido Ajustado² (R\$ milhões)	666	1.432	-53,5%	732	-9,0%	4.286	6.854	-37,5%
Lucro por ação³ (R\$)	0,15	0,64	-76,6%	0,27	-44,4%	2,18	3,57	-38,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,48x	0,32x	0,16x	0,40x	0,08x	0,48x	0,40x	0,08x
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	427	2.974	-2.547	1.179	-753	2.880	4.729	-1.849
CÂMBIO (USD x BRL)								
Dólar médio	5,8427	5,5454	5,4%	4,9535	18,0%	5,3895	4,9950	7,9%
Dólar final	6,1923	5,4481	13,7%	4,8413	27,9%	-	-	-

1-Inclui receita de venda de minério de ferro.
2-Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.
3 - Informação divulgada na Nota Explicativa de Resultado por Ação.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2024 com resultados que refletem nossa capacidade de adaptação através do trabalho colaborativo e do foco em objetivos comuns. Nossos indicadores de segurança registraram os melhores resultados históricos, traduzindo nosso compromisso de construir ambientes saudáveis e seguros para nossos colaboradores e parceiros, dia após dia. Isso nos aproxima da aspiração de ser uma das empresas mais seguras, rentáveis, respeitadas e relevantes da cadeia global do aço.

Quanto à performance financeira e operacional, encerramos o 4T24 com EBITDA Ajustado de R\$ 2,4 bilhões, 20,7% inferior na comparação com o 3T24, impactado principalmente por menores preços na ON América do Norte e pela retração de volumes devido à sazonalidade típica do período. Na comparação com o 4T23, o EBITDA Ajustado foi 17,2% superior, impulsionado pelo melhor desempenho e eficiência das operações no Brasil. Nossa diversificação geográfica e flexibilidade operacional mais uma vez se mostraram capazes de diminuir a volatilidade de resultados em períodos com dinâmicas mais desafiadoras.

Na ON Brasil, encerramos o 4T24 com o melhor desempenho para um último trimestre desde 2021. Destacamos novamente a consolidação e entrega das iniciativas de redução de custos e despesas, além da readequação dos nossos ativos, que permitiram ganhos de eficiência. Encerramos o 4T24 com volume de vendas estável na comparação com o 3T24 e 4T23. No entanto, nossos volumes no mercado interno permanecem impactados pela excessiva importação de aço no país, numa dinâmica de concorrência desleal com a indústria local. No lado positivo, nossas exportações se beneficiaram com a desvalorização do Real e contribuíram para a diluição dos custos fixos e para a alavancagem operacional do período.

Na ON América do Norte, a demanda permaneceu desafiadora devido à sazonalidade e incertezas políticas nos EUA. Esse cenário pressionou ainda mais os preços de aço das principais linhas de produtos ao longo do 4T24, impactando a rentabilidade da ON. Apesar do cenário ainda cauteloso do mercado, nossa carteira de pedidos retomou o patamar de 60 dias em todas as linhas de produtos, impulsionada especialmente pelo setor da construção não residencial.

Quanto à ON Aços Especiais, o menor volume de vendas (devido à sazonalidade mais acentuada do período) somado aos maiores custos com paradas programadas para manutenção impactaram o resultado do 4T24. Contudo, destacamos que este foi o segundo melhor trimestre desde 2022 para a operação no Brasil, reflexo da gradual recuperação do setor automotivo ao longo do ano, somada à consolidação das iniciativas de eficiência e competitividade realizadas nas nossas unidades no país. Já nos EUA, a performance operacional foi impactada pelo ambiente de preços desafiador e menor demanda.

Na ON América do Sul, o resultado do 4T24 se manteve estável em relação ao 3T24, impulsionado pelo aumento do volume de vendas no Peru, que registrou o melhor patamar de entregas desde o 1T22, compensando a menor demanda por aço na Argentina devido ao processo de ajuste econômico do país.

Seguindo nossa estratégia de garantir a competitividade de longo prazo das nossas operações, concluímos o 4T24 com investimentos de R\$ 2,4 bilhões em CAPEX, totalizando R\$ 6,2 bilhões no ano. Seguimos comprometidos com a execução dos principais projetos de CAPEX estratégico. Atingimos 55% de execução física dos novos investimentos em mineração no Brasil, e estamos prestes a dar partida na nova linha de laminação de bobinas a quente, entregando um investimento alinhado à estratégia de focar em produtos de maior valor agregado para nossos clientes. Também estamos ampliando nossa autoprodução de energia renovável, através de investimentos que permitirão melhorar nossos custos e reduzir nossas emissões de CO2. Para 2025, projetamos investir R\$ 6 bilhões em CAPEX, focados na modernização, no aprimoramento de práticas ambientais e na ampliação da presença em aços longos, planos e especiais nas Américas.

Com base nos resultados do 4T24, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,10 por ação, totalizando R\$ 203,4 milhões. Em 2024, foram distribuídos aproximadamente R\$ 1,7 bilhão em dividendos. Além disso, concluímos, em janeiro de 2025, o programa de recompra de ações 2024 com 69,8 milhões de ações recompradas, cerca de 3,4% das ações *outstanding*. No total, a Gerdau S.A. retornou R\$ 2,9 bilhões aos acionistas em 2024. Mantendo o compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 20 de janeiro de 2025, um novo programa de recompra de ações de até 63.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações em circulação (GGBR4 e/ou GGB), e até 1.500.000 de ações ordinárias, representando 10% das ações em circulação (GGBR3), com prazo de até 12 meses.

Com 124 anos de história, completados em janeiro de 2025, continuaremos focados em alcançar um novo patamar de competitividade e em contribuir ativamente para um mundo mais sustentável. Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO

"Em 2024, seguimos a execução de nossa estratégia de crescimento sustentável e, ao mesmo tempo, mantivemos nossa solidez financeira. Acreditamos que ambos são imprescindíveis para gerarmos valor consistentemente para nossos acionistas e demais stakeholders."

Rafael Japur, CFO e DRI da Gerdau.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

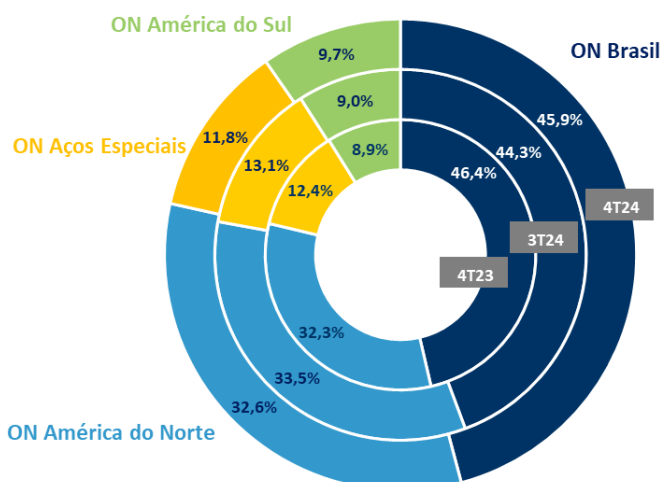
CONSOLIDADO	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	2.718	2.978	-8,7%	2.689	1,1%	11.702	11.557	1,3%
Vendas de aço	2.719	2.829	-3,9%	2.656	2,4%	10.984	11.323	-3,0%

Nos últimos meses de 2024, a indústria global do aço continuou enfrentando uma série de desafios, marcados por demanda mais desafiadora e crescente pressão devido ao excesso de capacidade de produção em diversas regiões. Nos Estados Unidos, a situação foi influenciada pelo aumento das importações que agravaram a sobreoferta no mercado e consequentemente pressionaram os preços dos principais produtos de aço. A demanda interna também se manteve abaixo das expectativas em função da sazonalidade típica do período e de incertezas sobre o cenário dos EUA considerando a nova administração.

No Brasil, conforme dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABR), apesar do recuo sazonal no 4T24, as importações de aço foram 18,2% superiores em 2024 em comparação a 2023. Mesmo sob a ação das medidas de defesa comercial implementadas pelo governo brasileiro, as importações dos produtos enquadrados no sistema de cota-tarifa foram superiores ao ano de 2023, fato que comprova que o sistema de cota-tarifa não teve efetividade no controle dos volumes importados. A sobreoferta de aço em função das importações, sobretudo da China, continua sendo o principal detrator para a indústria nacional.

No 4T24, nossa produção de aço bruto foi 8,7% inferior ao 3T24, influenciada pela sazonalidade típica do período e por paradas programadas de manutenção em algumas unidades da Gerdau. Em relação ao 4T23, a produção se manteve estável, mesmo com a hibernação das unidades de Barão de Cocais (MG), Sete Lagoas (MG) e Cearense (CE). A utilização da capacidade de produção de aço bruto foi de 69% no 4T24, inferior em 7 p.p. ao 3T24 e superior em 2 p.p. ao 4T23. Nesse mesmo contexto, as vendas de aço totalizaram 2,7 milhões de toneladas no 4T24, 3,9% inferior ao 4T24 e 2,4% superior ao 4T23.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON



DESEMPENHO FINANCEIRO

LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	16.822	17.378	-3,2%	14.716	14,3%	67.026	68.916	-2,7%
Custo das vendas	(14.802)	(14.801)	-	(13.083)	13,1%	(57.824)	(57.584)	0,4%
Lucro bruto	2.020	2.577	-21,6%	1.633	23,7%	9.203	11.332	-18,8%
Margem bruta	12,0%	14,8%	-2,8 p.p	11,1%	0,9 p.p	13,7%	16,4%	-2,7 p.p

A Receita Líquida totalizou R\$ 16,8 bilhões no 4T24, 3,2% inferior ao 3T24, influenciada pelos menores preços de vendas nas Operações de Negócio do exterior, além do menor volume de vendas. Na comparação com o 4T23, a Receita Líquida foi 14,3% superior, explicada principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar (+17,9%) e pelo aumento de preços em algumas linhas de produtos na ON Brasil ao longo do 2º semestre de 2024. Ambos os fatores compensaram a queda de preços na ON América do Norte no mesmo período.

O Custo das Vendas no 4T24 atingiu R\$ 14,8 bilhões, estável em relação ao 3T24 e 13,1% superior ao 4T23. Em ambos os períodos de comparação, o principal impacto foi a desvalorização do real frente ao dólar na conversão dos custos das Operações de Negócios do exterior. O efeito da variação cambial reduziu a efetividade das iniciativas para redução dos custos fixos e para ganhos de performance operacional, implementadas principalmente no Brasil, ao longo de 2024.

Dessa forma, o Lucro Bruto foi de R\$ 2,0 bilhões no 4T24, 21,6% inferior ao 3T24 e 23,7% superior ao 4T23.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(586)	(549)	6,8%	(568)	3,2%	(2.171)	(2.208)	-1,7%
Despesas com vendas	(199)	(194)	2,7%	(184)	8,4%	(762)	(716)	6,5%
Despesas gerais e administrativas	(387)	(355)	9,0%	(385)	0,6%	(1.404)	(1.491)	-5,8%
% DVGA/Receita Líquida	3,5%	3,2%	0,3 p.p	3,9%	-0,4 p.p	3,2%	3,2%	0,0 p.p

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 586 milhões no 4T24, 6,8% e 3,2% superior em relação ao 3T24 e 4T23, respectivamente, reflexo do efeito da variação cambial, parcialmente compensado pelas iniciativas de redução de despesas das Operações de Negócios. Mesmo com o efeito da desvalorização do real frente ao dólar nos resultados das Operações de Negócios do exterior, no acumulado de 2024, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram 1,7% inferiores quando comparado a 2023, reforçando o compromisso da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis. Quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, as DVGA do 4T24 foram 0,3 p.p. superior ao 3T24 e 0,4 p.p. inferior ao 4T23, com ambos os períodos influenciados pelo nível de Receita Líquida.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Lucro Líquido	323	1.356	-76,1%	587	-44,9%	4.599	7.537	-39,0%
Resultado financeiro líquido	628	323	94,4%	156	-	2.023	1.106	82,9%
Provisão para IR e CS	43	442	-90,3%	149	-71,3%	865	1.810	-52,2%
Depreciação e amortizações	833	796	4,6%	791	5,3%	3.126	3.047	2,6%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.826	2.917	-37,4%	1.683	8,5%	10.614	13.500	-21,4%
Resultado da equivalência patrimonial	(79)	(200)	-60,6%	(58)	35,7%	(466)	(828)	-43,8%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a)	202	217	-7,0%	264	-23,6%	845	1.519	-44,4%
Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de Ativos financeiros	2	5	-69,4%	6	-74,4%	31	11	-
Itens não recorrentes	440	76	-	145	-	(180)	(700)	-74,3%
Recuperações de créditos/provisões (b)	440	76	-	145	-	529	(700)	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	-	-	-	(101)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	200	-	-
EBITDA Ajustado²	2.391	3.016	-20,7%	2.040	17,2%	10.844	13.502	-19,7%
Margem EBITDA Ajustada	14,2%	17,4%	-3,1 p.p	13,9%	0,4 p.p	16,2%	19,6%	-3,4 p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
EBITDA - Instrução CVM¹	1.826	2.917	-37,4%	1.683	8,5%	10.614	13.500	-21,4%
Depreciação e amortizações	(833)	(796)	4,6%	(791)	5,3%	(3.126)	(3.047)	2,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	994	2.121	-53,1%	892	11,4%	7.486	10.453	-28,4%

1 – Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

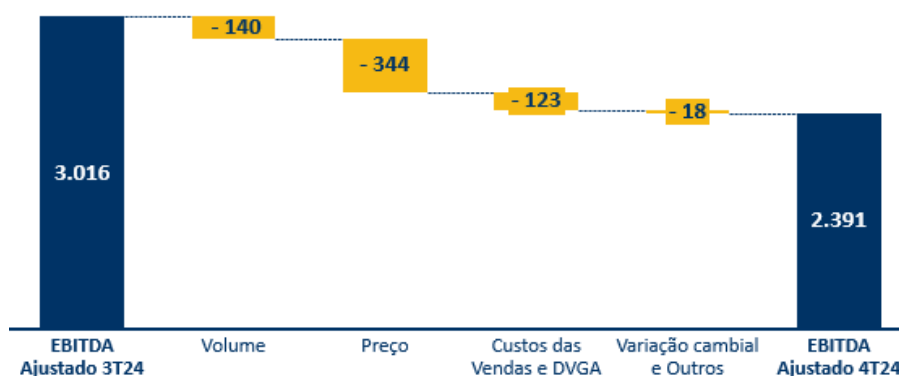
2 – Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

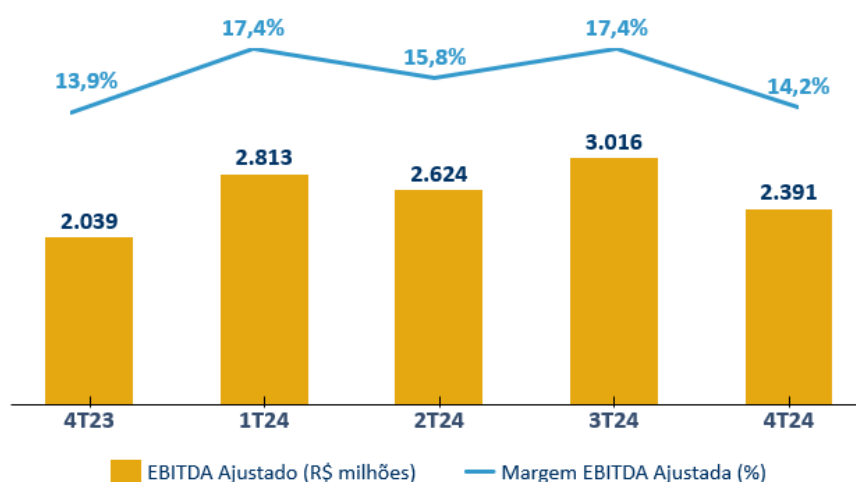
(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Gerdau encerrou o 4T24 com EBITDA Ajustado de R\$ 2,4 bilhões e Margem EBITDA Ajustada de 14,2%. Em comparação ao 3T24, a redução explica-se principalmente pela pressão de preços no mercado norte-americano e por menores volumes de vendas nas Operações de Negócios, em função da sazonalidade típica do período. Em relação ao 4T23, o EBITDA Ajustado foi 17,2% superior, impulsionado pelos melhores resultados da ON Brasil, incluindo a redução dos custos associados às iniciativas de readequação da capacidade produtiva e os preços marginalmente melhores no mercado doméstico.

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Resultado financeiro	(628)	(323)	94,4%	(156)	-	(2.023)	(1.106)	82,9%
Receitas financeiras	198	169	17,3%	202	-2,2%	726	903	-19,6%
Despesas financeiras	(434)	(359)	20,7%	(354)	22,5%	(1.508)	(1.397)	8,0%
Atualização de Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	253	-
Variação cambial (USD x BRL)	(114)	6	-	46	-	(272)	48	-
Variação cambial (outras moedas)	81	(28)	-	(35)	-	33	(206)	-
Ajustes por inflação na Argentina	(178)	(133)	34,1%	(12)	-	(826)	(692)	19,3%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(180)	23	-	(2)	-	(177)	(15)	-

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 628 milhões no 4T24, principalmente, pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar e demais moedas nos países onde atuamos e pelos ajustes por inflação sobre os itens não monetários ¹ das controladas na Argentina.

¹ Itens não monetários são formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio líquido.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	994	2.121	-53,1%	892	11,4%	7.486	10.454	-28,4%
Resultado financeiro	(628)	(323)	94,4%	(156)	-	(2.023)	(1.106)	82,9%
Lucro antes dos impostos ¹	366	1.798	-79,6%	736	-50,3%	5.462	9.347	-41,6%
Imposto de renda e contribuição social	(43)	(442)	-90,3%	(149)	-71,3%	(865)	(1.810)	-52,2%
IR/CS - efeitos cambiais	138	(18)	-	(51)	-	297	(108)	-
IR/CS - demais contas	(278)	(424)	-34,6%	(98)	183,6%	(1.293)	(1.972)	-34,4%
IR/CS - itens não recorrentes	97	-	-	0	-	131	(270)	-
Lucro líquido consolidado ¹	323	1.356	-76,1%	587	-44,9%	4.597	7.537	-39,0%
Itens não recorrentes	343	76	-	145	136,6%	(311)	(683)	-54,4%
Recuperação de créditos/provisões	440	76	-	145	-	529	(953)	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	200	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	-	-	-	(101)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	(97)	-	-	-	-	(131)	270	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	666	1.432	-53,5%	732	-9,0%	4.286	6.854	-37,5%
Lucro por ação ³	0,15	0,64	-76,1%	0,27	-44,4%	2,18	3,57	-38,9%

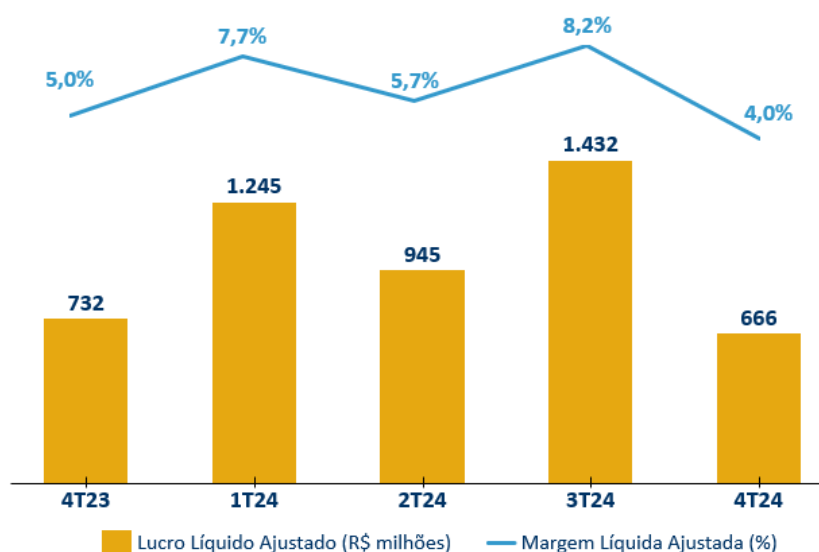
1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

3 - Informação divulgada na Nota Explicativa de resultado por ação.

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 666 milhões (R\$ 0,15 por ação), 53,5% e 9,0% inferior ao 3T24 e 4T23, respectivamente. O resultado reflete o arrefecimento dos resultados operacionais da Companhia, bem como a variação do Resultado Financeiro, conforme mencionado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

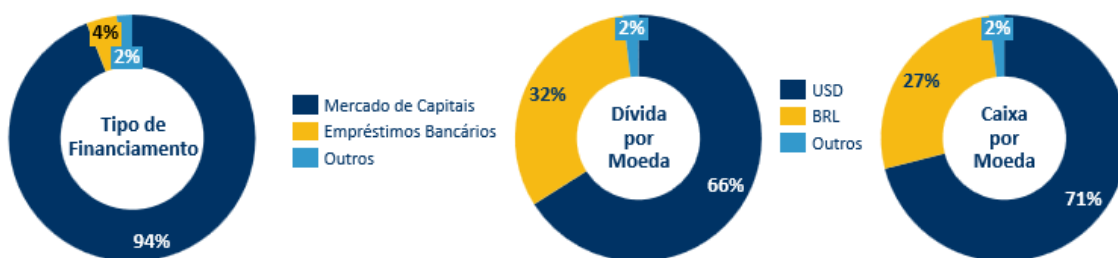
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
Circulante	735	1.813	-59,5%	1.797	-59,1%
Não circulante	12.901	10.719	20,4%	9.096	41,8%
Dívida Bruta	13.637	12.533	8,8%	10.893	25,2%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	19,0%	18,5%	0,5 p.p	18,2%	0,8 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	8.277	8.832	-6,3%	5.344	54,9%
Dívida Líquida	5.360	3.701	44,8%	5.549	-3,4%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,48x	0,32x	0,16x	0,40x	0,08x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta – juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta – juros sobre a dívida – caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

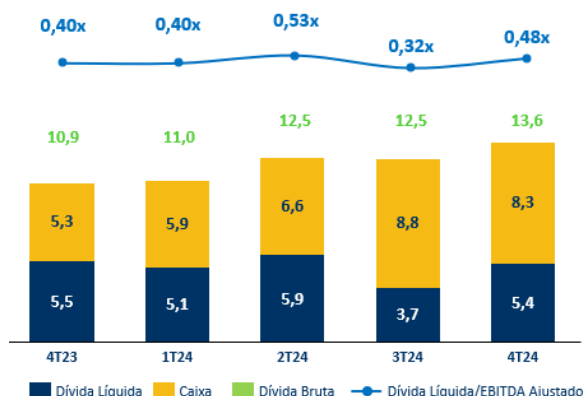
A Dívida Bruta registrada em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 13,6 bilhões, 8,8% superior em relação ao trimestre anterior e 25,2% ao 4T23 devido à desvalorização do real frente ao dólar (-13,7% e -27,9% respectivamente). O aumento da Dívida Líquida em relação ao 3T24 também foi influenciado pela redução de aproximadamente R\$ 550 milhões na posição do caixa no 4T24, resultando em um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,48x, patamar bastante saudável de alavancagem, reforçando a capacidade da Companhia em executar seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.



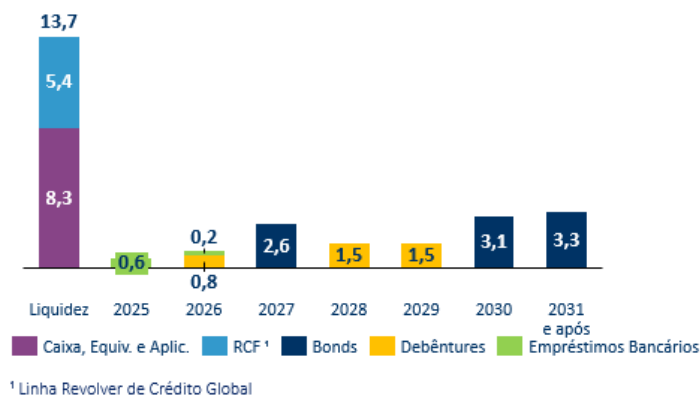
Ao final do trimestre, a exposição da Dívida Bruta por moedas era de aproximadamente 66% denominadas em dólares americanos, 32% em reais e 2% em outras moedas. Com relação ao prazo médio de pagamento, encerramos em 7,3 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 5,52% a.a. e 105,3% do CDI para as dívidas denominadas em reais.

No encerramento do 4T24, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 5,4 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



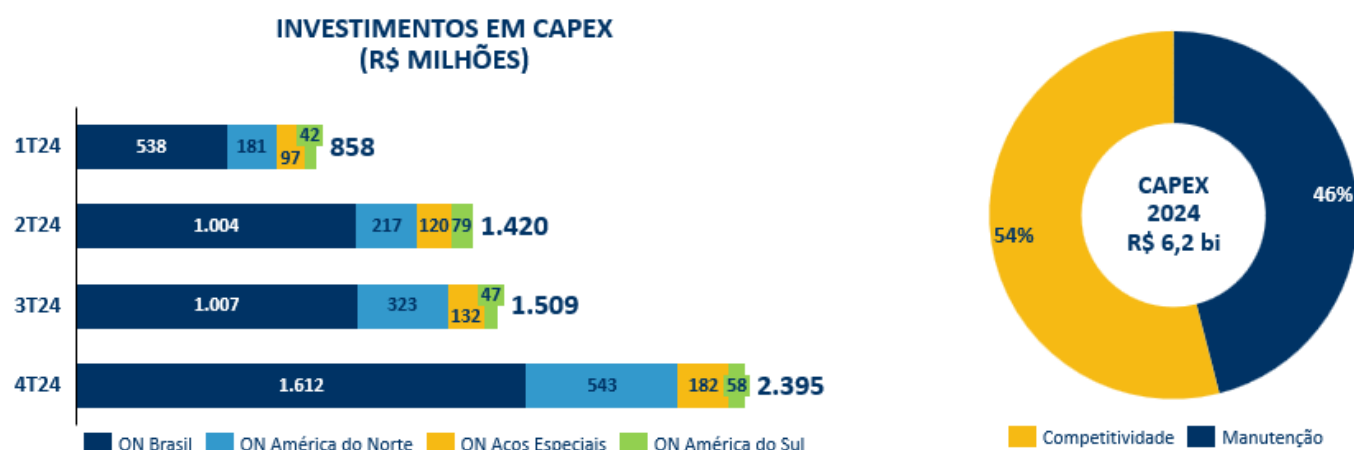
¹ Linha Revolver de Crédito Global

No 4T24, a Gerdau S.A. concluiu a distribuição da 18ª Emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, em Série Única. O valor da Emissão foi de R\$ 1,5 bilhão, representados por 1.500.000 debêntures, de valor nominal de R\$ 1.000,00, sendo denominadas em reais e juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescida de sobretaxa (spread) de 0,50% ao ano. A Emissão teve como objetivo a substituição de dívidas de curto prazo, permitindo o alongamento do perfil de dívida da Companhia, com 96% do portfólio vencendo no longo prazo.

INVESTIMENTOS EM CAPEX

No 4T24, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, totalizando R\$ 6,2 bilhões em 2024. Desse total, 46% foram destinados à Manutenção e 54% destinados à Competitividade, reiterando a estratégia da Companhia em aumentar a competitividade de suas operações, especialmente da ON Brasil e ON América do Norte, que representaram cerca de 88% do CAPEX investido em 2024. Além disso, mantivemos o patamar de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em investimentos com retornos ambientais e projetos voltados para a segurança de nossas pessoas, reforçando nosso compromisso com a construção de um futuro cada vez mais sustentável.

Na ON Brasil, o investimento no projeto para expansão da capacidade de laminação de aços planos, visando um incremento de 250 mil toneladas por ano na linha de bobinas a quente, teve as instalações concluídas entre os meses de novembro e dezembro de 2024, durante a parada programada pela Companhia. O investimento encontra-se em fase final de testes para início da produção, possibilitando atingir a capacidade plena de produção no 2º semestre de 2025. Adicionalmente, no 4T24, o projeto de expansão da capacidade de produção de minério de ferro avançou conforme o planejado. Já foram concluídas as fases de aquisições e fundações, e atualmente o projeto encontra-se na fase de montagens. Este investimento está previsto para ser concluído em dezembro de 2025, possibilitando atingir a capacidade plena de produção de 5,5 milhões toneladas de minério de ferro por ano no 2º semestre de 2026.



PLANO DE INVESTIMENTOS EM CAPEX 2025

Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou o plano de investimentos em CAPEX² para o ano vigente no valor de R\$ 6,0 bilhões. O montante se refere a projetos CAPEX voltados à Manutenção e à Competitividade.

- Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e às melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das unidades.
- Os projetos de Competitividade³ estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das unidades, tendo como premissas o aprimoramento das práticas de sustentabilidade, além do desenvolvimento sustentável e econômico do negócio.

Do total previsto para o ano de 2025, aproximadamente R\$ 1,6 bilhão são investimentos que apresentam retornos ambientais (expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, redução de emissões de gases do efeito estufa e incrementos tecnológicos) e projetos voltados para a segurança de nossas pessoas.

A Companhia reitera que a execução do plano de investimentos em CAPEX mencionados acima estarão diretamente relacionados às condições do mercado e do cenário econômico dos países em que opera e dos setores em que atua.

² O plano de investimentos em CAPEX não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

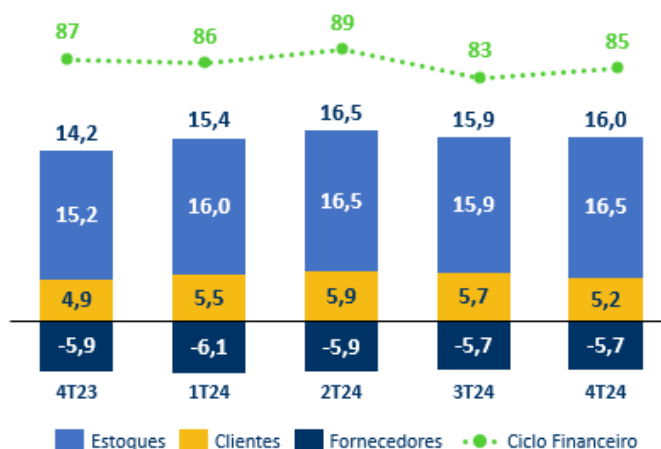
³ Os investimentos em Competitividade incluem o CAPEX Estratégico, bem como outros investimentos para as operações de negócio da Gerdau.

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Capital de Giro encerrou o 4T24 em R\$ 16,0 bilhões. Apesar do efeito da variação cambial do trimestre (+13,7%), a redução de contas a receber na maioria das Operações de Negócios contribuiu para que o Capital de Giro se mantivesse estável em relação ao 3T24. Em relação ao 4T23, o Capital de Giro foi 12,4% superior principalmente devido ao efeito da variação cambial do período (+27,9%). O Ciclo Financeiro (Capital de Giro dividido pela Receita Líquida do trimestre) passou de 83 para 85 dias, influenciado pela menor Receita Líquida no 4T24, 3,2% inferior ao 3T24.

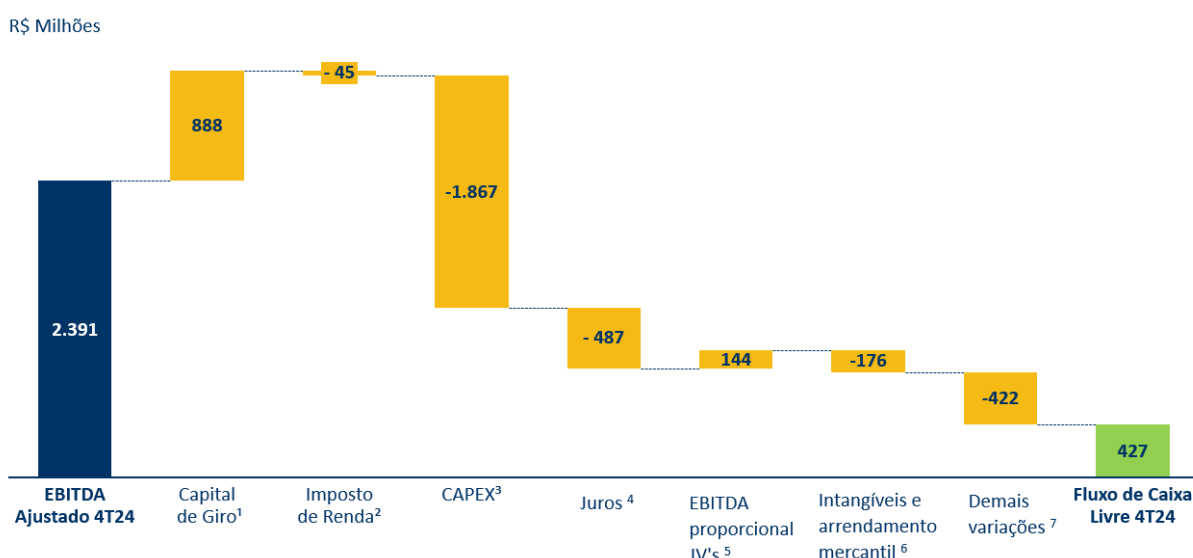
Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 14 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 4T24 foi positivo em R\$ 427 milhões, aproximadamente R\$ 2,5 bilhões inferior ao 3T24. Esse resultado foi principalmente impactado pelo efeito caixa de cerca de R\$ 1,8 bilhão, decorrente do recebimento do depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ocorrido no 3T24. Desconsiderando esse efeito, a variação do Fluxo de Caixa Livre entre os trimestres foi de aproximadamente R\$ 750 milhões, explicada por: i) arrefecimento dos resultados operacionais da Companhia; ii) pagamento semestral de juros dos títulos emitidos no exterior; e iii) pagamento do acordo celebrado com o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 30 de dezembro no montante de R\$ 256 milhões. No entanto, esses movimentos foram parcialmente compensados pela liberação de capital de giro do período na ordem de R\$ 888 milhões.



1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 4T24 no valor de R\$ 2.396 milhões, deduzido do valor de R\$ 529 milhões não desembolsado em 2024.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

5- EBITDA proporcional das *joint ventures* líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Fluxo de Caixa Livre¹	427	2.974	(2.547)	1.179	(753)	2.878	4.729	(1.851)
(+) Adições de imobilizado	1.867	1.658	209	1.540	327	5.779	5.209	570
(+) Adições de outros ativos intangíveis	44	42	2	36	8	168	127	40
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	131	110	21	79	52	460	388	72
(-) Aplicações financeiras	(15)	(324)	310	(1.536)	1.521	(925)	(7.224)	6.299
(+) Resgate de aplicações financeiras	332	1.368	(1.036)	2.314	(1.982)	3.021	7.909	(4.888)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	2.787	5.828	(3.041)	3.613	(827)	11.380	11.139	242

1 – Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 – Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

RETORNO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,10 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 203,4 milhões. O pagamento ocorrerá em 14 de março de 2025, com base na posição acionária de 05 de março de 2025, com as ações da Companhia negociando ex-dividendos no dia 06 de março de 2025.

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

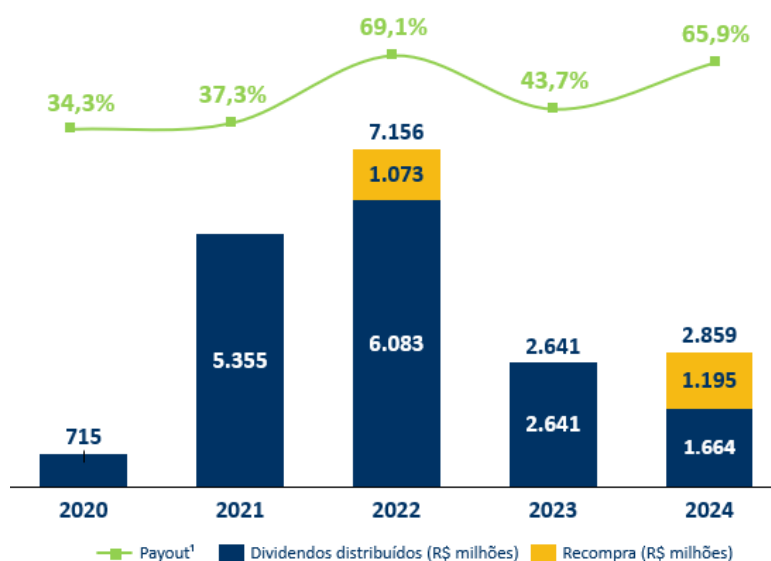
Conforme divulgado em Fato Relevante em 20 de janeiro de 2025, a Companhia anunciou a conclusão de 100% do "Programa de Recompria 2024". Ao longo do programa, foram adquiridas 1.767.911 ações ordinárias (GGBR3) ao preço médio de R\$ 17,78/ação e 68.000.000 ações preferenciais (GGBR4 e/ou GGB) ao preço médio de R\$ 18,89/ação, correspondendo a 3,4% das ações *outstanding*.

Além disso, durante o período de vigência do programa, a Companhia cancelou um total de 1.767.911 ações ordinárias (GGBR3) e 54.000.000 ações preferenciais (GGBR4) de emissão da Companhia, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Após o cancelamento de ações, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 718.863.819 ações ordinárias e 1.333.848.730 ações preferenciais, sem valor nominal.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações de emissão da Gerdau S.A., com uma quantidade a ser adquirida de até 63.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.500.000 de ações ordinárias, representando 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação.

Mantendo a consistência no retorno aos acionistas e, através do pagamento de dividendos em linha com a política e a execução do programa de recompra, a Companhia distribuiu R\$ 2,9 bilhões em 2024 representando um *payout* de 65,9%.

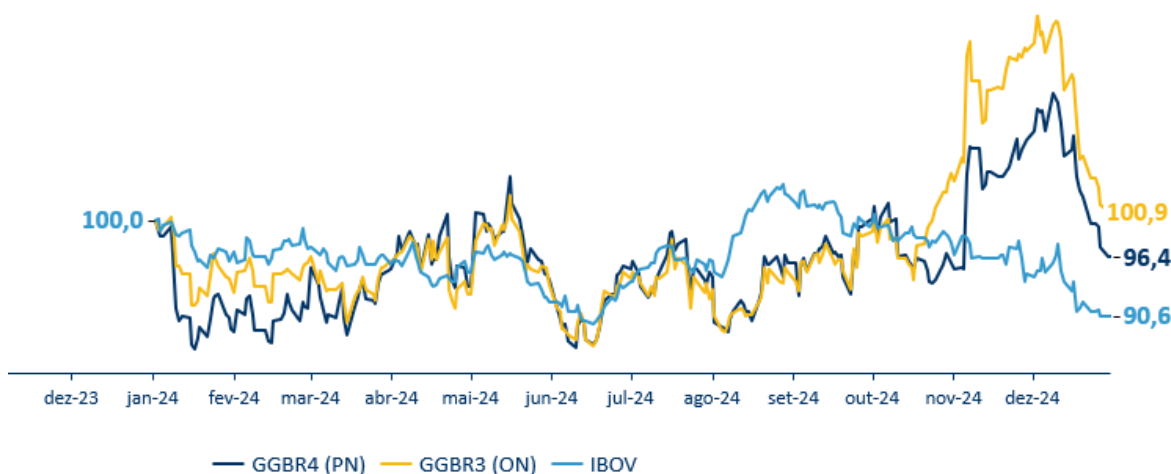
RETORNO AOS ACIONISTAS



MERCADO DE CAPITALIS

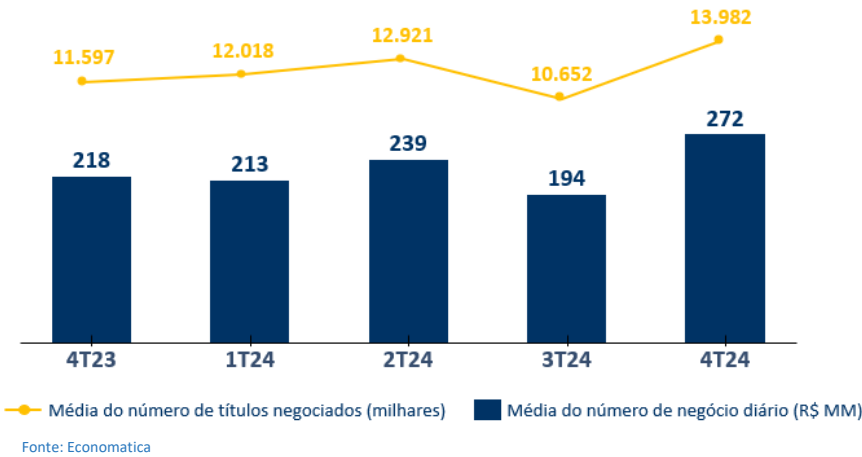
Em 31 de dezembro de 2024, as ações da Gerdau S.A. estavam cotadas em R\$ 18,14/ação (GGBR4), R\$ 16,97/ação (GGBR3) e US\$ 2,88/ ação (GGB). A Companhia adere voluntariamente aos padrões de Governança Corporativa Nível 1 da B3 S.A., bolsa brasileira em que suas ações são negociadas, com altos padrões de divulgação de informações, transparência e governança corporativa. No mercado americano, a Gerdau S.A., desde 1999, negocia suas ações na Bolsa de Valores de Nova York através da emissão de ADRs de Nível II, o que requer o preenchimento de todos os registros previstos no *Securities Act*, de 1933, e o atendimento às exigências de divulgação de informações do *Securities Exchange Act* de 1934.

DESEMPENHO DAS AÇÕES VS IBOVESPA (BASE 100)



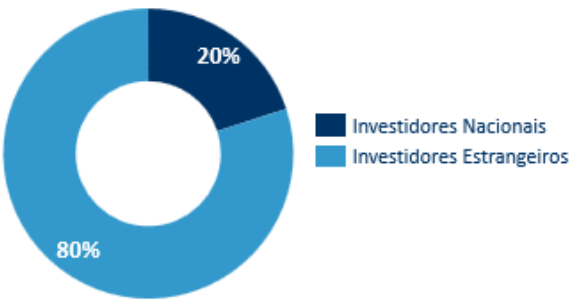
Fonte: Economática

LIQUIDEZ GGBR4

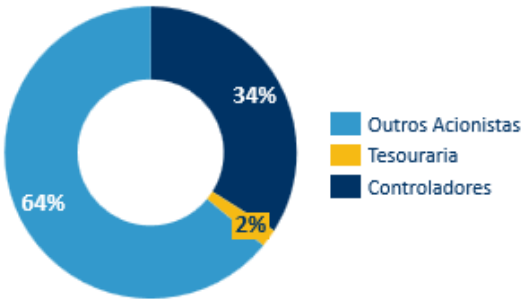


Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era composto por 719.956.830 ações ordinárias e 1.358.848.730 ações preferenciais, das quais 1.093.011 ações ordinárias e 36.419.068 ações preferenciais estavam mantidas em tesouraria. Na mesma data, o valor de mercado da Gerdau S.A. era de aproximadamente R\$ 36,9 bilhões. No quarto trimestre de 2024, a *free float* das ações ordinárias e preferenciais representava cerca de 62,6% do total das ações, atingindo 1.301.862.287 ações.

DISTRIBUIÇÃO DO FREE FLOAT: B3 + NYSE
DATA BASE 31/12/2024



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA
DATA BASE 31/12/2024



RATINGS

AGÊNCIAS DE RATINGS	ESCALA NACIONAL	ESCALA GLOBAL	OUTLOOK	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
Standard & Poors	brAAA	BBB	Estável	Outubro, 2024
Fitch Ratings	brAAA	BBB	Estável	Outubro, 2024
Moody's	-	Baa2	Estável	Outubro, 2024

Link

Relatórios das Agências de Ratings

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados através das Operações de Negócios (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

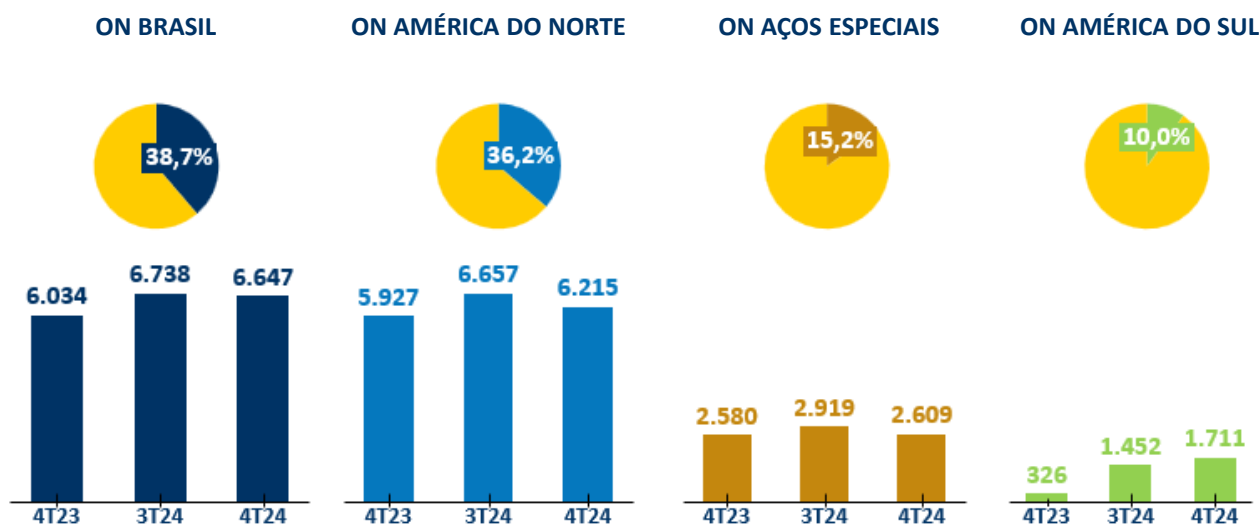
ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

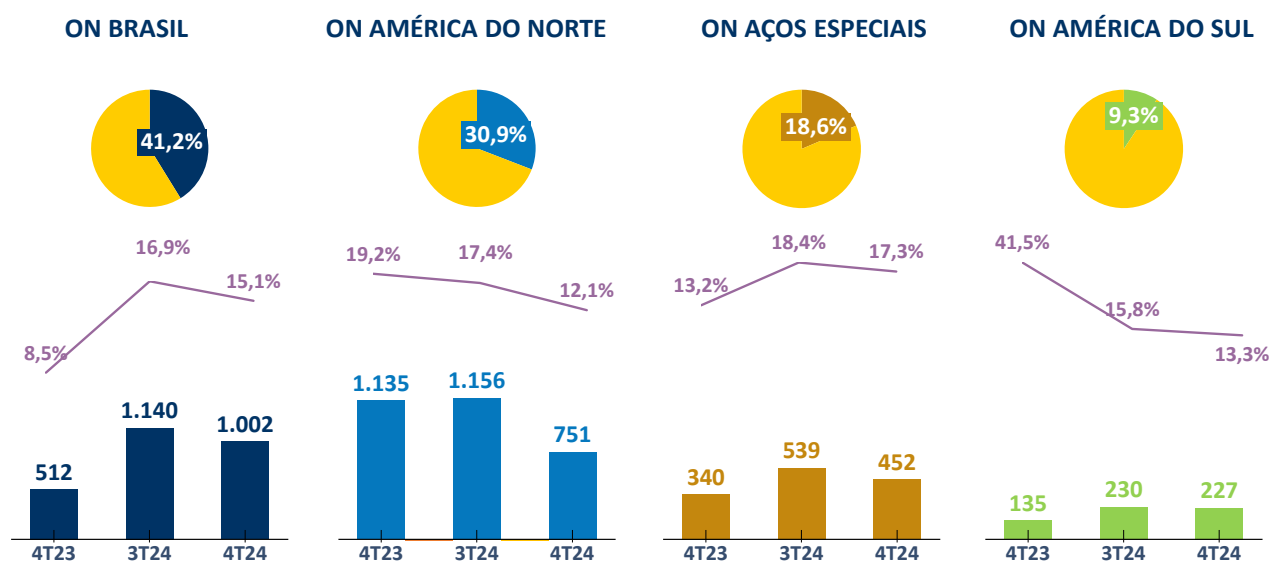
ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO ⁴ (R\$ MILHÕES) e MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.312	1.442	-9,0%	1.224	7,2%	5.399	5.209	3,7%
Vendas totais	1.284	1.290	-0,5%	1.269	1,2%	5.059	5.150	-1,8%
Mercado Interno	952	1.059	-10,1%	964	-1,2%	4.090	4.155	-1,6%
Exportações	332	232	43,1%	305	8,8%	969	995	-2,6%
Vendas de aços longos	835	893	-6,5%	805	3,7%	3.359	3.369	-0,3%
Mercado Interno	603	686	-12,1%	567	6,3%	2.563	2.525	1,5%
Exportações	232	207	11,8%	237	-2,5%	796	844	-5,7%
Vendas de aços planos	449	397	13,0%	464	-3,2%	1.700	1.782	-4,6%
Mercado Interno	349	373	-6,3%	397	-12,0%	1.527	1.630	-6,4%
Exportações	100	24	-	67	48,8%	173	151	14,5%

- Conforme os dados do IABR, o consumo aparente de aço no mercado brasileiro recuou 9,9% no 4T24 em relação ao 3T24, impulsionado pela queda sazonal nas importações em dezembro. Entretanto, as importações de aço cresceram 18,2% em 2024, comparado a 2023. Considerando a média mensal, as importações dos produtos abrangidos pelo sistema de cota-tarifa cresceram 5,6% de junho a dezembro de 2024 (cotas em vigência) frente a comparação de janeiro a maio de 2024. A indústria do aço continua dialogando com o governo brasileiro para buscar medidas eficazes e que verdadeiramente reduzam a penetração de aço importado no país;
- Na ON Brasil, a redução da produção de aço bruto no 4T24 em comparação com o 3T24 foi influenciada pelas paradas programadas para manutenção, principalmente em Ouro Branco (preparação para entrada da nova laminação de bobinas a quente). Em relação ao 4T23, o crescimento da produção de aço, apesar da hibernação das unidades de Barão de Cocais, Sete Lagoas e Cearense no 2T24, reforça a maior ocupação e produtividade das unidades;
- No 4T24, as vendas totais foram estáveis em relação ao 3T24 e 1,2% superior ao 4T23, influenciadas pelo aumento das exportações, que atingiu o maior patamar desde o 4T19, compensando a queda observada no mercado interno (-10,1%) e corroborando para a diluição

⁴ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

de custos fixos e manutenção da alavancagem operacional. No mercado interno, as vendas de aços longos cresceram 6,3% em comparação ao 4T23, impulsionadas pelo melhor desempenho de setores demandantes como construção civil e infraestrutura. Por outro lado, as vendas de aços planos foram impactadas especialmente pela parada programada para a conclusão do investimento de bobinas a quente na unidade de Ouro Branco;

- No 4T24 foram comercializadas 211 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 1.096 mil toneladas utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida ¹	6.647	6.738	-1,4%	6.034	10,1%	25.962	26.831	-3,2%
Mercado Interno	5.482	5.939	-7,7%	5.142	6,6%	22.674	23.437	-3,3%
Exportações	1.164	800	45,6%	892	30,5%	3.289	3.394	-3,1%
Custo das Vendas	(5.732)	(5.757)	-0,4%	(5.726)	0,1%	(23.222)	(24.172)	-3,9%
Lucro Bruto	914	981	-6,8%	308	196,6%	2.740	2.658	3,1%
Margem bruta (%)	13,8%	14,6%	-0,8 p.p	5,1%	8,6 p.p	10,6%	9,9%	0,7 p.p
EBITDA Ajustado²	1.002	1.140	-12,1%	512	95,8%	3.271	3.436	-4,8%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	15,1%	16,9%	-1,8 p.p	8,5%	6,6 p.p	12,6%	12,8%	-0,2 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a receita líquida por tonelada foi levemente inferior em comparação ao 3T24, em função da maior participação das exportações no trimestre, neutralizando a maior receita líquida por tonelada no mercado interno (+2%). Em comparação ao 4T23, a Receita Líquida aumentou 10,1%, beneficiada pelo melhor ambiente de preços no mercado interno e pela desvalorização do real, favorecendo a rentabilidade das exportações.
- No 4T24, o custo das vendas por tonelada permaneceu estável em relação ao 3T24 e ao 4T23. Esse resultado foi influenciado pelas paradas de manutenção programadas e pelo aumento de preço e mix de algumas matérias-primas, como gusa e minério de ferro, que neutralizaram as economias provenientes das iniciativas de redução de custos e despesas. No 2º semestre de 2024, capturamos cerca de R\$ 450 milhões dos ganhos advindos das iniciativas anunciadas para redução de custo, reafirmando o compromisso da Companhia com a entrega do *guidance* de R\$ 1,0 bilhão, e reforçando a disciplina de custos e a busca contínua por maior eficiência;
- O EBITDA Ajustado foi 12,1% inferior frente ao 3T24, impactado principalmente pela maior representatividade das exportações no mix de vendas no período, que carregam margens menores. Como consequência, houve queda de 1,8 p.p na margem da ON Brasil. Vale ressaltar que as margens das exportações se beneficiaram neste trimestre em função do cenário de câmbio mais depreciado. O aumento do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada de 6,6 p.p em relação ao 4T23 reflete os melhores resultados operacionais mencionados anteriormente.

ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	919	1.022	-10,1%	966	-4,9%	4.186	4.209	-0,5%
Vendas de aço	914	976	-6,4%	885	3,2%	3.834	3.907	-1,9%

- No 4T24, a produção de aço bruto foi inferior em comparação a ambos os períodos, devido às paradas programadas para manutenção, principalmente na unidade de Midlothian, em função do andamento do projeto para aumento de capacidade;
- O volume de vendas foi inferior em relação ao 3T24 devido à sazonalidade típica de fim de ano, além das incertezas do mercado em

geral quanto ao cenário de demanda e preços futuros, reflexo da recente mudança de presidente nos Estados Unidos e de como isso pode impactar a indústria do aço. Em comparação ao 4T23, o volume de vendas aumentou 3,2%, refletindo a demanda resiliente advinda dos investimentos industriais ligados ao *reshoring* e IIA (Infrastructure Investment and Jobs Act);

- Durante o 4T24, a carteira de pedidos da ON América do Norte retornou aos níveis de, aproximadamente, 60 dias em todas as linhas de produtos.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO NORTE	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	6.215	6.657	-6,6%	5.927	4,9%	25.875	26.858	-3,7%
Custo das vendas	(5.654)	(5.698)	-0,8%	(4.919)	14,9%	(21.827)	(21.062)	3,6%
Lucro bruto	561	959	-41,5%	1.008	-44,3%	4.048	5.795	-30,1%
Margem bruta (%)	9,0%	14,4%	-5,4 p.p	17,0%	-8,0 p.p	15,6%	21,6%	-5,9 p.p
EBITDA Ajustado²	751	1.156	-35,0%	1.135	-33,8%	4.877	6.822	-28,5%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	12,1%	17,4%	-5,3 p.p	19,2%	-7,1 p.p	18,8%	25,4%	-6,6 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a receita líquida por tonelada em dólar foi inferior em aproximadamente US\$ 60/t em relação ao 3T24 e US\$ 180/t em relação ao 4T23, em parte devido ao mix de produtos vendidos (maior participação do vergalhão e semiacabados), mas principalmente devido à crescente pressão de queda nos preços de mercado nas principais linhas de produtos. Em reais, a Receita Líquida do 4T24 foi parcialmente compensada pelo efeito da variação cambial (5,4% vs. 3T24 e 17,9% vs. 4T23);
- Apesar da pressão de preços de aço ao longo de 2024, os preços de todas as linhas de produtos da ON América do Norte permanecem em patamares elevados quando comparados a níveis históricos;
- No 4T24, o Custo das Vendas em reais também foi afetado pelo efeito cambial. Mesmo com as paradas programadas para manutenção, o custo por tonelada em dólar permaneceu relativamente estável em comparação ao 3T24, sobretudo pela estabilidade de preços da sucata ao longo do trimestre. Em relação ao 4T23, o custo das vendas por tonelada em dólar foi US\$ 60/t inferior, impulsionado, principalmente, pela queda de preço da sucata;
- A redução do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada em 5,3 p.p e 7,1 p.p em relação ao 3T24 e 4T23, respectivamente, reflete o arrefecimento dos resultados operacionais devido, principalmente, aos menores preços, conforme mencionado anteriormente. Ao longo de 2024, a ON manteve o patamar de resultados acima dos níveis históricos, reflexo da flexibilidade na gestão comercial a depender das dinâmicas de mercado e dos esforços de controle de custos e despesas gerais e administrativas.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	336	396	-15,2%	316	6,3%	1.542	1.433	7,6%
Vendas de aço	331	381	-13,2%	339	-2,3%	1.427	1.419	0,6%

- No 4T24, a produção de aço bruto foi abaixo do 3T24 devido à sazonalidade do trimestre, somada às paradas de manutenção programadas para o período. Em relação ao 4T23, a produção foi 6,3% superior, favorecida pela recuperação do setor automotivo no Brasil, que compensou a menor demanda nos EUA;
- No Brasil, o volume de vendas de aço foi aproximadamente 4,0% inferior em comparação ao 3T24, reflexo da sazonalidade do período. Em comparação ao 4T23, as vendas de aço cresceram aproximadamente 14,0%, puxadas pelas vendas de veículos pesados e leves no mercado brasileiro. Conforme dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas de veículos pesados atingiram o maior patamar dos últimos 13 anos, enquanto a de veículos leves apresentou o melhor nível dos últimos 5 anos;

- Nos EUA, o volume de vendas de aço no 4T24 apresentou queda de 21,0% e 15,3% em relação ao 3T24 e 4T23, respectivamente. Esses resultados foram impactados pela menor demanda no setor automotivo e outros setores, como óleo e gás, que recuou cerca de 9,0% em 2024 na comparação com o ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AÇOS ESPECIAIS	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	2.609	2.919	-10,6%	2.580	1,1%	10.990	11.385	-3,5%
Custo das vendas	(2.257)	(2.476)	-8,9%	(2.333)	-3,3%	(9.383)	(9.688)	-3,1%
Lucro bruto	352	443	-20,6%	247	42,4%	1.607	1.698	-5,3%
Margem bruta (%)	13,5%	15,2%	-1,7 p.p	9,6%	3,9 p.p	14,6%	14,9%	-0,3 p.p
EBITDA Ajustado²	452	539	-16,0%	340	33,2%	1.970	1.915	2,9%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	17,3%	18,4%	-1,1 p.p	13,2%	4,2 p.p	17,9%	16,8%	1,1 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a Receita Líquida foi 10,6% inferior ao 3T24 influenciada pelos menores volumes de vendas e por uma leve queda na receita líquida por tonelada dos EUA, parcialmente compensada pela desvalorização do real (+5,4%). Na comparação com o 4T23, a receita líquida por tonelada da ON foi 3,5% superior devido ao efeito da variação cambial (+17,9%), que neutralizou o cenário de preços de aços especiais mais desafiador ao longo de 2024;
- O custo das vendas por tonelada aumentou 5,0% no 4T24, em comparação ao 3T24, explicado pelas paradas programadas para manutenção tanto no Brasil quanto nos EUA. Em relação ao 4T23, no Brasil, o custo das vendas por tonelada foi aproximadamente 14,0% inferior, reflexo da consolidação das iniciativas que trazem maior competitividade e rentabilidade para a operação. Na operação dos EUA, o efeito da variação cambial mitigou a redução do custo das vendas por tonelada, que foi aproximadamente 4,0% inferior no 4T24;
- O EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada foram levemente inferiores em relação ao 3T24, refletindo os menores resultados operacionais nos EUA, enquanto no Brasil registramos o 2º melhor resultado do ano, mesmo com a sazonalidade típica do período. Em relação ao 4T23, ambos os indicadores apresentaram crescimento devido, principalmente, à captura de rentabilidade advinda das iniciativas para melhoria da performance industrial e redução de custos da operação Brasil, conforme explicado anteriormente.

ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	151	118	28,2%	182	-17,2%	575	705	-18,5%
Vendas de aço ¹	271	263	2,9%	243	11,4%	1.010	1.125	-10,2%

1- Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil.

- No 4T24, comparado à base mais fraca de produção do trimestre anterior, os níveis de estoques dos clientes favoreceram o crescimento da produção de aço na Argentina;
- As vendas de aço foram 2,9% e 11,4% superiores em relação ao 3T24 e 4T23, impulsionadas pela operação no Peru, que registrou o melhor nível de vendas desde o 1T22, reflexo da demanda advinda da execução de obras públicas no país.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.711	1.452	17,8%	326	-	5.759	5.118	12,5%
Custo das vendas	(1.528)	(1.250)	22,2%	(303)	-	(4.931)	(4.014)	22,8%
Lucro bruto	183	202	-9,6%	23	-	828	1.104	-25,0%
Margem bruta (%)	10,7%	13,9%	-3,2 p.p	7,0%	3,7 p.p	14,4%	21,6%	-7,2 p.p
EBITDA Ajustado²	227	230	-1,4%	135	67,7%	969	1.607	-39,7%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	13,3%	15,8%	-2,6 p.p	41,5%	-28,2 p.p	16,8%	31,4%	-14,6 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM n° 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a Receita Líquida foi 17,8% superior em relação ao 3T24, devido ao efeito da variação cambial, que compensou a queda de preços de aço e a maior participação de semiacabados nos produtos vendidos. Em relação ao 4T23, destaca-se que, naquele período, os resultados da Argentina foram fortemente impactados pelos efeitos da inflação e desvalorização cambial, ocasionados pelas medidas econômicas anunciadas pelo governo no final do ano de 2023;
- O Custo das Vendas foi 22,2% superior ao 3T24 em virtude das paradas programadas de manutenção, somado ao efeito da variação cambial. Na comparação com o 4T23, o resultado reflete os impactos já mencionados anteriormente;
- O EBITDA Ajustado foi 1,4% inferior ao 3T24, influenciado pelo arrefecimento dos resultados operacionais. Em relação ao 4T23, o aumento de 67,7% do EBITDA Ajustado é explicado pelos impactos nos resultados da Argentina naquele período, além do efeito cambial. Destaca-se que, no 4T23, o EBITDA Ajustado da ON América do Sul incluía o EBITDA proporcional das participações societárias nas *joint-ventures* na Colômbia e na República Dominicana, reconhecido naquele período⁵.

⁵ A venda da totalidade das participações societárias nas joint-ventures Diaco S.A e Gerdau Metaldom Corp. foi concluída no 1T24.

ANEXOS

ATIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	7.767.813	3.005.645
Aplicações financeiras	509.030	2.338.097
Contas a receber de clientes	5.176.958	4.875.394
Estoques	16.504.911	15.227.778
Créditos tributários	1.153.122	1.009.824
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	914.395	986.068
Dividendos a receber	125	1.036
Valor justo de derivativos	16.921	766
Ativos mantidos para venda	-	1.210.041
Outros ativos circulantes	626.148	543.288
	32.669.423	29.197.937
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.744.387	1.916.100
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.427.648	2.219.461
Depósitos judiciais	332.560	2.064.070
Outros ativos não circulantes	358.806	355.390
Gastos antecipados com plano de pensão	9.716	11.695
Valor justo de derivativos	35.947	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	4.222.317	3.858.449
Ágios	13.853.114	10.825.148
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.168.694	1.182.654
Outros intangíveis	400.567	373.710
Imobilizado	29.591.314	22.880.530
	54.145.070	45.687.207
TOTAL DO ATIVO	86.814.493	74.885.144

PASSIVO

GERDAUL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	3.892.296	4.120.701
Fornecedores risco sacado	459.899	584.320
Fornecedores importação	1.365.909	1.196.162
Empréstimos e financiamentos	697.049	1.783.201
Debêntures	37.988	14.421
Impostos e contribuições sociais a recolher	411.420	512.935
Imposto de renda/contribuição social a recolher	346.208	502.766
Salários a pagar	918.612	845.848
Arrendamento mercantil a pagar	430.727	373.151
Benefícios a empregados	186	209
Provisão para passivos ambientais	245.429	139.395
Valor justo de derivativos	1.747	19.042
Outros passivos circulantes	2.043.921	1.192.461
	10.851.391	11.284.612
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	9.110.972	8.296.474
Debêntures	3.790.475	799.212
Partes relacionadas	-	24.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	163.138	204.151
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.328.849	2.185.825
Provisão para passivos ambientais	413.653	378.274
Benefícios a empregados	545.206	706.767
Valor justo de derivativos	-	1.606
Arrendamento mercantil a pagar	849.942	904.451
Outros passivos não circulantes	587.081	859.917
	17.789.316	14.361.669
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	24.273.225	20.215.343
Reserva de capital	11.597	11.597
Ações em tesouraria	(734.278)	(150.182)
Reserva de lucros	24.238.217	25.914.830
Ajustes de avaliação patrimonial	10.159.998	3.067.371
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	57.948.759	49.058.959
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	225.027	179.904
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.173.786	49.238.863
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.814.493	74.885.144

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

GERDAUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16.822.544	14.715.516	67.026.656	68.916.447
Custo das vendas	(14.802.534)	(13.082.750)	(57.823.416)	(57.583.992)
LUCRO BRUTO	2.020.010	1.632.766	9.203.240	11.332.455
Despesas com vendas	(199.285)	(183.761)	(762.560)	(716.195)
Despesas gerais e administrativas	(387.134)	(384.621)	(1.404.059)	(1.491.441)
Outras receitas operacionais	50.696	82.081	306.426	1.033.506
Outras despesas operacionais	(567.742)	(307.548)	(999.002)	(522.476)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	100.860	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	808.367	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1.536)	(5.663)	(30.910)	(10.728)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(199.627)	-
Resultado da equivalência patrimonial	78.347	57.992	464.467	827.606
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	993.356	891.246	7.487.202	10.452.727
Receitas financeiras	197.694	202.227	726.154	903.019
Despesas financeiras	(433.931)	(354.172)	(1.508.339)	(1.396.789)
Variação cambial, líquida	(211.162)	(1.184)	(1.064.401)	(850.375)
Atualização de créditos tributários	-	-	-	253.002
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(180.270)	(2.409)	(176.901)	(14.979)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	365.687	735.708	5.463.715	9.346.605
Corrente	(260.106)	(268.477)	(1.159.640)	(1.810.459)
Diferido	217.383	119.565	294.987	837
Imposto de renda e contribuição social	(42.723)	(148.912)	(864.653)	(1.809.622)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	322.964	586.796	4.599.062	7.536.983
(-) Recuperação de créditos / Provisões	439.941	145.362	528.964	(699.854)
(-) Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	(100.860)	-
(-) Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	(808.367)	-
(+) Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	199.627	-
(-) Atualização de créditos tributários	-	-	-	(253.002)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	(97.298)	-	(131.755)	270.456
(=) Total de itens não recorrentes	342.643	145.362	(312.391)	(682.400)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹	665.607	732.158	4.286.671	6.854.583

1 - O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXOS DE CAIXA

GERDAUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	322.964	586.796	4.599.062	7.536.983
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	832.866	790.836	3.126.247	3.047.212
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	199.627	-
Equivalência patrimonial	(78.347)	(57.992)	(464.467)	(827.606)
Variação cambial, líquida	211.162	1.184	1.064.401	850.375
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	180.270	2.409	176.901	14.979
Benefícios pós-emprego	57.201	45.713	257.359	235.977
Planos de incentivos de longo prazo	37.870	35.178	152.414	157.979
Imposto de renda e contribuição social	42.723	148.912	864.653	1.809.622
Perda na alienação de imobilizado	7.969	1.315	45.859	27.525
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	(808.367)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	1.536	5.663	30.910	10.728
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	89.213	19.696	210.305	160.245
Recuperação de créditos, líquido	-	-	(100.860)	(1.098.218)
Receita de juros de aplicações financeiras	(68.738)	(55.531)	(274.291)	(481.624)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	219.822	209.142	796.933	840.069
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	26.131	-	129.137	127.787
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	9.687	32.703	(33.137)	12.036
	1.892.329	1.766.024	9.972.686	12.424.069
Variação de ativos e passivos:				
Redução (Aumento) de contas a receber	970.725	711.662	549.548	(294.509)
Redução de estoques	334.421	146.951	542.496	1.305.424
Redução de contas a pagar	(417.646)	420.166	(1.192.990)	(355.416)
Redução (Aumento) de outros ativos	174.556	(6.742)	1.881.763	(107.171)
(Redução) Aumento de outros passivos	(299.650)	12.464	(407.073)	(434.100)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	346.152	383.631	414.653	461.292
Aplicações financeiras	(14.566)	(1.535.861)	(924.686)	(7.223.644)
Resgate de aplicações financeiras	331.932	2.313.824	3.020.432	7.908.990
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.318.253	4.212.119	13.856.829	13.684.935
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(460.845)	(399.634)	(946.936)	(858.301)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(26.131)	(49.155)	(129.137)	(127.787)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(44.624)	(150.028)	(1.399.513)	(1.560.137)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.786.653	3.613.302	11.381.243	11.138.710
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(1.867.115)	(1.540.353)	(5.778.381)	(5.209.128)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	33.952	30.325	1.559.697	40.661
Adições de outros ativos intangíveis	(44.402)	(36.187)	(168.036)	(127.195)
Recompra de ações de empresa com controle compartilhado	-	-	-	47.006
Pagamento na aquisição de controle de empresa	(455.683)	-	(455.683)	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(90.878)	(427.532)	(191.947)	(524.185)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.424.126)	(1.973.747)	(5.034.350)	(5.772.841)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Compras de ações em tesouraria	(844.935)	-	(1.194.726)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(643.364)	(828.256)	(1.656.414)	(2.683.328)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.820.964	117.914	3.918.019	1.776.684
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.619.448)	(138.073)	(3.269.587)	(2.830.684)
Pagamento de arrendamento mercantil	(131.217)	(79.383)	(459.504)	(388.202)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-	(296)	(24.992)	102
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.418.000)	(928.094)	(2.687.204)	(4.125.428)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	749.182	(620.345)	1.102.479	(710.659)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(306.291)	91.116	4.762.168	529.782
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.074.104	2.914.529	3.005.645	2.475.863
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.767.813	3.005.645	7.767.813	3.005.645

RESULTADOS PROFORMA

Considerando o novo formato de divulgação dos resultados em decorrência da alteração dos segmentos reportáveis, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 19 de fevereiro de 2025, os quadros proforma dos segmentos estão disponíveis abaixo. Para maiores detalhes, acesse o Guia de Modelagem no [website](#) de RI.

GERDAU S.A.
INFORMAÇÕES POR SEGMENTO PROFORMA - 2024
(Valores expressos em milhões de reais)

	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
SEGMENTO BRASIL					
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.518	1.449	1.648	1.495	6.110
Vendas de aço	1.436	1.342	1.466	1.452	5.696
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	7.354	7.196	7.900	7.769	30.218
Mercado Interno	6.478	6.562	6.948	6.408	26.396
Exportações	876	633	952	1.361	3.822
Custo das vendas	(6.712)	(6.543)	(6.551)	(6.560)	(26.367)
Lucro bruto	642	652	1.348	1.208	3.851
Margem bruta	8,7%	9,1%	17,1%	15,6%	12,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(236)	(229)	(234)	(241)	(939)
Outras receitas (despesas) operacionais	(22)	(28)	(25)	(71)	(146)
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(22)	4	(4)	(3)	(25)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(200)	-	-	(200)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	363	199	1.085	894	2.541
Resultado financeiro, líquido	(151)	(155)	(166)	(196)	(669)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	212	44	919	698	1.872
Imposto de renda e contribuição social	(68)	(45)	(227)	(145)	(484)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	144	(1)	692	552	1.388
EBITDA ajustado	817	842	1.540	1.376	4.575
Margem EBITDA ajustada	11,1%	11,7%	19,5%	17,7%	15,1%
SEGMENTO AMÉRICA DO NORTE					
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.410	1.323	1.212	1.072	5.017
Vendas de aço	1.159	1.206	1.181	1.076	4.622
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	7.914	8.221	8.260	7.536	31.931
Custo das vendas	(6.378)	(6.868)	(7.225)	(6.964)	(27.435)
Lucro bruto	1.536	1.354	1.036	571	4.496
Margem bruta	19,4%	16,5%	12,5%	7,6%	14,1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(185)	(193)	(216)	(215)	(809)
Outras receitas (despesas) operacionais	8	(4)	14	18	36
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	1	(8)	(0)	1	(6)
Resultado da equivalência patrimonial	89	108	84	52	332
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.449	1.256	918	427	4.050
Resultado financeiro, líquido	(91)	(45)	10	(81)	(207)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.357	1.212	928	345	3.843
Imposto de renda e contribuição social	(276)	(238)	(202)	(87)	(803)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.082	974	726	258	3.040
EBITDA ajustado	1.774	1.615	1.272	812	5.473
Margem EBITDA ajustada	22,4%	19,6%	15,4%	10,8%	17,1%

GERDAU S.A.
INFORMAÇÕES POR SEGMENTO PROFORMA - 2024
(Valores expressos em milhões de reais)

	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
SEGMENTO AMÉRICA DO SUL					
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	162	144	118	151	575
Vendas de aço	227	249	263	271	1.010
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.191	1.405	1.452	1.711	5.759
Custo das vendas	(937)	(1.215)	(1.250)	(1.528)	(4.931)
Lucro bruto	254	190	202	183	828
Margem bruta	21,3%	13,5%	13,9%	10,7%	14,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(35)	(41)	(44)	(56)	(177)
Outras receitas (despesas) operacionais	9	2	1	1	12
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	1	-	(1)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	227	151	158	127	664
Resultado financeiro, líquido	(321)	(214)	(208)	(149)	(893)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(94)	(64)	(50)	(22)	(230)
Imposto de renda e contribuição social	30	27	13	22	91
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(63)	(37)	(37)	(1)	(138)
EBITDA ajustado	285	226	230	227	968
Margem EBITDA ajustada	23,9%	16,1%	15,8%	13,3%	16,8%
CONSOLIDADO					
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.091	2.916	2.978	2.718	11.702
Vendas de aço	2.724	2.712	2.829	2.719	10.984
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	16.210	16.616	17.378	16.823	67.027
Custo das vendas	(13.791)	(14.429)	(14.801)	(14.803)	(57.823)
Lucro bruto	2.420	2.187	2.577	2.020	9.203
Margem bruta	14,9%	13,2%	14,8%	12,0%	13,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(501)	(531)	(549)	(586)	(2.167)
Outras receitas (despesas) operacionais	(34)	(41)	(100)	(517)	(693)
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(20)	(4)	(5)	(2)	(31)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	101	-	-	101
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	808	-	-	-	808
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(200)	-	-	(200)
Resultado da equivalência patrimonial	79	108	199	78	464
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.752	1.620	2.121	993	7.487
Resultado financeiro, líquido	(476)	(597)	(323)	(628)	(2.023)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.277	1.023	1.799	366	5.464
Imposto de renda e contribuição social	(224)	(156)	(442)	(43)	(865)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	2.053	867	1.356	323	4.599
EBITDA ajustado	2.815	2.624	3.016	2.388	10.843
Margem EBITDA ajustada	17,4%	15,8%	17,4%	14,2%	16,2%

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

Com 124 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui uma divisão de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, mais de 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço.

A Companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,91 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,91 t de CO₂e por tonelada de aço (*Worldsteel*).

As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:
<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:
inform@gerdau.com

• **Rafael Japur**
*Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com
Investidores*

• **Mariana Velho Dutra**
Gerente Geral de RI

• **Ariana De Cesare**

• **Renata Albuquerque**

• **Gustavo Alves**

• **Arthur Alves Trovo**

• **Adriana Dias Costa**

IMPRENSA:

E-mail imprensa:
atendimento@gerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
O futuro se molda



NEW HOT-ROLLED COIL MILL
Ouro Branco Unit in Minas Gerais

QUARTERLY **RESULTS** 4Q24

Gerdau S.A.

Videoconference
February 20 (Thursday)
10:00 a.m. NY | 12:00 p.m. BRT

[CLICK HERE](#) to access the
videoconference

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

IN 4Q24, WE RECORDED AN INCREASE OF 17.2% IN ADJUSTED EBITDA COMPARED TO THE SAME PERIOD OF THE PREVIOUS YEAR, DRIVEN BY THE RECOVERY OF RESULTS FROM OUR OPERATIONS IN BRAZIL

HIGHLIGHTS



- **Steel shipments** of **2.7 million tonnes** in 4Q24, down 3.9% from 3Q24;
- **Net sales** totaled **R\$16.8 billion** in 4Q24, down 3.2% from 3Q24;
- **Adjusted EBITDA** of **R\$2.4 billion** in 4Q24, down 20.7% from 3Q24;
- **Free Cash Flow** of **R\$427 million**, with **R\$888 million** working capital released in 4Q24;
- **Earnings per share** of **R\$0.15** in 4Q24, totaling earnings per share of **R\$2.18** in 2024;
- **Investments (CAPEX)** of **R\$2.4 billion** in 4Q24, totaling **R\$6.2 billion in 2024**. For 2025, the approved CAPEX plan estimates **R\$6.0 billion** investments;
- Based on the 4Q24 results, the Company has approved the distribution of **R\$203.4 million as dividends** (R\$0.10 per share), to be paid as of March 14, 2025;
- The Company **concluded its 2024 share buyback program** and approved a new **buyback program** of up to 64.5 million shares of Gerdau S.A.;
- **Accident frequency rate of 0.59**: we hit **all-time best results** in People's safety;
- The Company announced new investments in renewable energy, reiterating its strategy of building **greater cost competitiveness** in business in line with the **decarbonization process**.

MAIN INDICATORS

CONSOLIDATED	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Shipments of steel (1,000 tonnes)	2,719	2,829	-3.9%	2,656	2.4%	10,984	11,323	-3.0%
Net Sales ¹ (R\$ million)	16,822	17,378	-3.2%	14,716	14.3%	67,026	68,916	-2.7%
Adjusted EBITDA ² (R\$ million)	2,391	3,016	-20.7%	2,040	17.2%	10,844	13,502	-19.7%
Adjusted EBITDA Margin ² (%)	14.2%	17.4%	-3.1 p.p	13.9%	0.4 p.p	16.2%	19.6%	-3.4 p.p
Adjusted Net Income ² (R\$ million)	666	1,432	-53.5%	732	-9.0%	4,286	6,854	-37.5%
Earnings per share (R\$) ³	0.15	0.64	-76.6%	0.27	-44.4%	2.18	3.57	-38.9%
Net Debt/Adjusted EBITDA	0.48x	0.32x	0.16x	0.40x	0.08x	0.48x	0.40x	0.08x
Free Cash Flow (R\$ million)	427	2,974	-2,547	1,179	-753	2,880	4,729	-1,849
EXCHANGE RATE (USD x BRL)								
Average USD	5.8427	5.5454	5.4%	4.9535	18.0%	5.3895	4.9950	7.9%
USD at the end of the period	6.1923	5.4481	13.7%	4.8413	27.9%	-	-	-

1 – Includes iron ore sales.

2 – Non-accounting measurement calculated by the Company. The Company presents Adjusted EBITDA to provide additional information on cash generation in the period.

3 – Information presented on Earnings per share's Note.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We ended 2024 with results that reflect our capacity for adaptation through collaborative work and a focus on common goals. Our safety indicators recorded all-time best results, reflecting our commitment to build healthy and safe environments for our employees and partners, day after day. This brings us closer to achieving our goal of becoming one of the safest, most profitable, respected, and relevant companies in the global steel chain.

In terms of financial and operating results, we ended 4Q24 with an Adjusted EBITDA of R\$2.4 billion, down 20.7% from 3Q24, mainly impacted by lower prices in the North America BD and volume decline due to the typical seasonality of the period. Year-over-year, the Adjusted EBITDA surged 17.2%, bolstered by improvement in performance and operating efficiency in Brazil. Our geographical diversification and operational flexibility once again proved capable of reducing the volatility of results in periods with more challenging dynamics.

The Brazil BD ended 4Q24 with the best performance for a last quarter since 2021. Once again, we highlight the consolidation and delivery of initiatives to cut costs and expenses, as well as our assets optimization, which led to efficiency gains. We ended 4Q24 with consistent shipment volumes compared to 3Q24 and 4Q23. However, our domestic market volumes remain challenged by excessive inflow of imported steel in the country, which creates an environment of unfair competition for the local industry. On a positive note, our exports experienced a boost due to the Brazilian real devaluation. This contributed to a dilution in fixed costs and operating leverage during the period.

At the North America BD, demand remained challenging due to seasonality and political uncertainties in the USA. This scenario put further pressure on steel prices for the main product lines throughout 4Q24, impacting the BD's profitability. Despite the ongoing cautious market scenario, our order backlog has recovered to the 60-day level across all product lines, driven notably by the non-residential construction sector.

Concerning the Special Steel BD, the lower shipment volume, which is due to the steeper seasonality of the period, and the higher costs resulting from scheduled maintenance shutdowns impacted the 4Q24 results. However, we highlight that 4Q24 was the second-best quarter since 2022 for operation in Brazil, reflecting the steady upturn of the automotive sector throughout the year, coupled with the consolidation of efficiency and competitiveness initiatives conducted at our industrial units in the country. In the USA, operating performance was impacted by the challenging price environment and lower demand.

In the South America BD, 4Q24 results came in line with the previous quarter, driven by higher shipment volumes in Peru, which recorded the best level of deliveries since 1Q22, offsetting the lower demand for steel in Argentina due to the country's economic adjustment.

Following our strategy of ensuring the long-term competitiveness of our operations, we ended 4Q24 with R\$2.4 billion CAPEX,

totaling R\$6.2 billion in 2024. We remain committed to the execution of key strategic CAPEX projects. We reached 55% physical execution of new mining investments in Brazil, and we are on the verge of commencing operations with the new hot coil rolling line, which will deliver an investment in line with our strategy of focusing on higher value-added products for our customers. We are also expanding our self-production of renewable energy. This will be achieved through investments that will allow us to improve our costs and reduce our CO2 emissions. For 2025, we estimate a R\$6.0 billion CAPEX, focused on modernization, enhancing environmental practices, and expanding our footprint in long, flat, and special steel in the Americas.

Based on 4Q24 results, we approved the distribution of dividends in the amount of R\$0.10 per share, totaling R\$203.4 million. In 2024, approximately R\$1.7 billion has been paid in dividends. In addition, in January 2025, we concluded the 2024 share buyback program with 69.8 million shares repurchased, nearly 3.4% of outstanding shares. Overall, Gerdau S.A. returned R\$2.9 billion to shareholders in 2024. In accordance with our commitment to delivering value to our shareholders, on January 20, 2025, the Company's Board of Directors approved a new share buyback program of up to 63,000,000 preferred shares, representing nearly 5% of outstanding shares (GGBR4 and/or GGB), and up to 1,500,000 common shares, representing 10% of outstanding shares (GGBR3), with a 12-month term.

With our history spanning 124 years, celebrated in January 2025, we remain committed to enhancing our competitiveness and contributing to a more sustainable global environment. Once again, we would like to thank our employees, customers, suppliers, partners, shareholders and other stakeholders for their trust and support in building our history and continuously creating value.

THE MANAGEMENT

"In 2024, we continued to implement our strategy of sustainable growth while maintaining our financial strength. We believe that both are essential if we are to continue to create value for our shareholders and other stakeholders."

Rafael Japur, Gerdau's CFO and IRO.

CONSOLIDATED RESULTS

OPERATING PERFORMANCE

PRODUCTION & SHIPMENTS

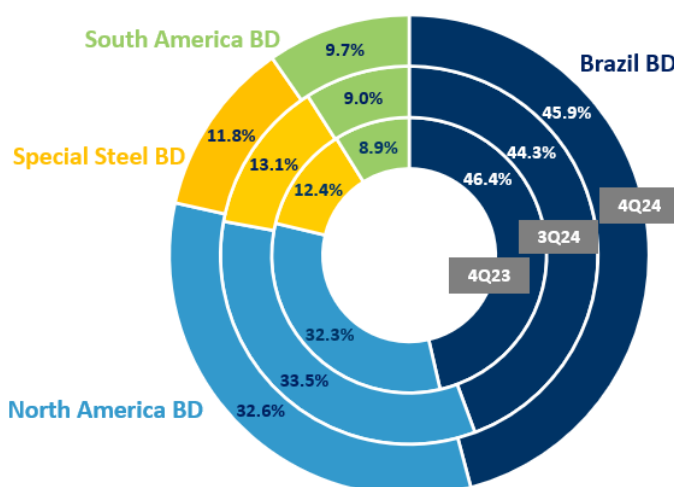
CONSOLIDATED	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Crude steel production	2,718	2,978	-8.7%	2,689	1.1%	11,702	11,557	1.3%
Shipments of steel	2,719	2,829	-3.9%	2,656	2.4%	10,984	11,323	-3.0%

In the final months of 2024, the global steel industry continued to face various challenges, characterized by tougher demand and mounting pressure from production overcapacity in various regions. In the United States, the situation was influenced by a surge in imports which aggravated the oversupply in the market and consequently put pressure on the prices of key steel products. Domestic demand also remained below expectations due to the typical seasonality of the period and uncertainties about the USA scenario considering the new administration.

In Brazil, according to the Brazil Steel Institute (IABR, in Portuguese), despite the seasonal slowdown in 4Q24, steel imports came 18.2% higher in 2024 compared to 2023. Even under the trade defense measures implemented by the Brazilian government, imports of products under the quota tariff system increased in the year-over-year comparison, evidencing that the quota tariff system has not been effective in controlling import volumes. Steel oversupply due to imports, especially from China, remains the main drag on domestic industry.

In 4Q24, the Company's crude steel production came 8.7% lower than in 3Q24, driven by the typical seasonality of the period and scheduled maintenance shutdowns at a few Gerdau industrial units. Year-over-year, production came in line, despite the hibernation of the Barão de Cocais (MG), Sete Lagoas (MG) and Cearense (CE) industrial units. The utilization of crude steel production capacity was 69% in 4Q24, down 7 p.p. from 3Q24 and up 2 p.p. from 4Q23. In this same context, steel shipments totaled 2.7 million tonnes in 4Q24, down 3.9% from 4Q24 and up 2.4% from 4Q23.

STEEL SHIPMENTS BY BD



FINANCIAL PERFORMANCE

GROSS PROFIT

CONSOLIDATED	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	16,822	17,378	-3.2%	14,716	14.3%	67,026	68,916	-2.7%
Cost of Goods Sold	(14,802)	(14,801)	-	(13,083)	13.1%	(57,824)	(57,584)	0.4%
Gross Profit	2,020	2,577	-21.6%	1,633	23.7%	9,203	11,332	-18.8%
<i>Gross Margin</i>	<i>12.0%</i>	<i>14.8%</i>	<i>-2.8 p.p</i>	<i>11.1%</i>	<i>0.9 p.p</i>	<i>13.7%</i>	<i>16.4%</i>	<i>-2.7 p.p</i>

Net Sales totaled R\$16.8 billion in 4Q24, down 3.2% from 3Q24, driven by reduced sales prices in our foreign Business Divisions, besides lower shipments volume. Year-over-year, Net Sales grew 14.3%, mainly bolstered by Brazilian real devaluation against the U.S. dollar (+17.9%) and higher prices in the Brazil BD's certain product lines throughout the second half of 2024. Both factors mitigated lower prices in the North America BD during same period.

Cost of Goods Sold totaled R\$14.8 billion in 4Q24, in line with 3Q24 and 13.1% higher than in 4Q23. In both periods of comparison, the major impact was the Brazilian real devaluation against the U.S. dollar when converting the foreign Business Divisions' costs. The exchange variation effect degraded the effectiveness of the initiatives to cut fixed costs and operating performance gains implemented, especially in Brazil, during 2024.

As a result, Gross Profit totaled R\$2.0 billion in 4Q24, 21.6% lower than in 3Q24 and 23.7% higher than in 4Q23.

SELLING, GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES

CONSOLIDATED	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Results (R\$ million)								
SG&A	(586)	(549)	6.8%	(568)	3.2%	(2,171)	(2,208)	-1.7%
Selling expenses	(199)	(194)	2.7%	(184)	8.4%	(762)	(716)	6.5%
General and administrative expenses	(387)	(355)	9.0%	(385)	0.6%	(1,404)	(1,491)	-5.8%
%SG&A/Net Sales	3.5%	3.2%	0.3 p.p	3.9%	-0.4 p.p	3.2%	3.2%	0.0 p.p

Selling, General & Administrative (SG&A) Expenses totaled R\$586 million in 4Q24, up 6.8% and 3.2% from 3Q24 and 4Q23, respectively, reflecting the exchange variation effect, partially offset by the Business Divisions' initiatives to cut costs. Despite the effect of Brazilian real devaluation against the U.S. dollar over 2024 on the results of the foreign Business Divisions, selling, general & administrative expenses came 1.7% lower when compared to 2023, reinforcing the Company's commitment to sustain expenses at healthy levels. As a percentage of Net Sales, SG&A Expenses in 4Q24 went up 0.3 p.p. from 3Q24 and went down 0.4 p.p. from 4Q23, with both periods influenced by the level of Net Sales.

ADJUSTED EBITDA AND ADJUSTED EBITDA MARGIN

BREAKDOWN OF CONSOLIDATED EBITDA (R\$ million)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Net Income	323	1,356	-76.1%	587	-44.9%	4,599	7,537	-39.0%
Net financial result	628	323	94.4%	156	-	2,023	1,106	82.9%
Provision for income and social contribution taxes	43	442	-90.3%	149	-71.3%	865	1,810	-52.2%
Depreciation and amortization	833	796	4.6%	791	5.3%	3,126	3,047	2.6%
EBITDA - CVM Instruction¹	1,826	2,917	-37.4%	1,683	8.5%	10,614	13,500	-21.4%
Equity in earnings of unconsolidated companies	(79)	(200)	-60.6%	(58)	35.7%	(466)	(828)	-43.8%
Proportional EBITDA of associated companies and jointly controlled entities (a)	202	217	-7.0%	264	-23.6%	845	1,519	-44.4%
Losses due to non-recoverability of financial assets	2	5	-69.4%	6	-74.4%	31	11	178.0%
Non-recurring items	440	76	-	145	-	(180)	(700)	-74.3%
Credit recovery / Provisions (b)	440	76	-	145	-	529	(700)	-
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Compulsory loan recovery Eletrobras	-	-	-	-	-	(101)	-	-
Impairment of assets	-	-	-	-	-	200	-	-
Adjusted EBITDA²	2,391	3,016	-20.7%	2,040	17.2%	10,844	13,502	-19.7%
Adjusted EBITDA Margin	14.2%	17.4%	-3.1 p.p	13.9%	0.4 p.p	16.2%	19.6%	-3.4 p.p

CONCILIATION OF CONSOLIDATED EBITDA (R\$ million)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
EBITDA - CVM Instruction ¹	1,826	2,917	-37.4%	1,683	8.5%	10,614	13,500	-21.4%
Depreciation and amortization	(833)	(796)	4.6%	(791)	5.3%	(3,126)	(3,047)	2.6%
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULT AND TAXES	994	2,121	-53.1%	892	11.4%	7,486	10,453	-28.4%

1 – Non-accounting measurement calculated in accordance with CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

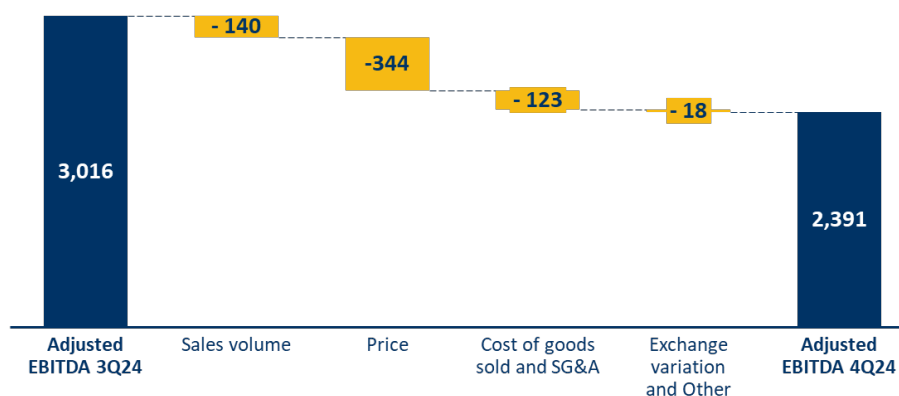
2 – Non-accounting measurement reconciled with information stated in the Company's Financial Statements, as set forth by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

(a) Amounts composed of the lines "Proportional operating income before financial result and taxes of associated companies and jointly controlled entities" and "Proportional depreciation and amortization of associated companies and jointly controlled entities" in Note 27 to the Company's Financial Statements.

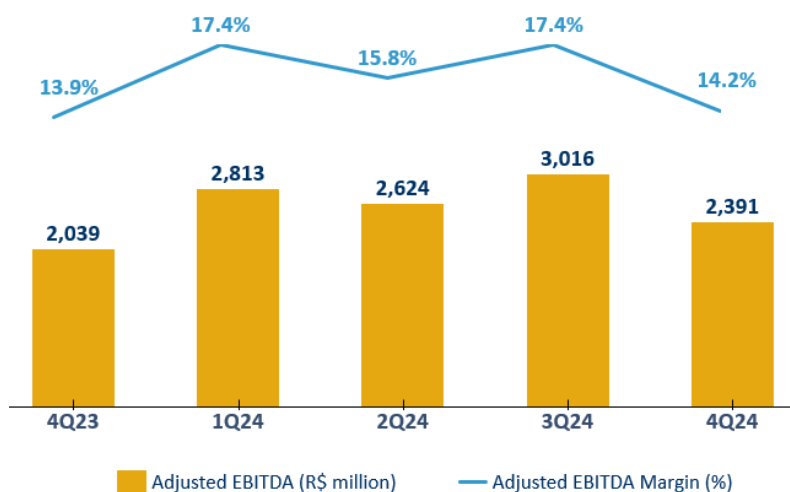
(b) Amounts composed of the "Credit recovery / provisions" line in Note 27 to the Company's Financial Statements.

Gerdau ended 4Q24 with an Adjusted EBITDA of R\$2.4 billion and Adjusted EBITDA Margin of 14.2%. Quarter-over-quarter, the decline is mainly justified by price pressure on the U.S. market and lower shipment volumes in Business Divisions, due to the typical seasonality of the period. Year-over-year, Adjusted EBITDA came 17.2% higher, boosted by improved results of Brazil BD, including cost-savings coupled with initiatives to readjust production capacity and marginally upward prices in the domestic market.

QUARTERLY CHANGE IN ADJUSTED EBITDA (R\$ MILLION)



ADJUSTED EBITDA (R\$ MILLION) AND ADJUSTED EBITDA MARGIN (%)



FINANCIAL RESULT

CONSOLIDATED (R\$ million)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Financial Result	(628)	(323)	94.4%	(156)	-	(2,023)	(1,106)	82.9%
Financial income	198	169	17.3%	202	-2.2%	726	903	-19.6%
Financial expenses	(434)	(359)	20.7%	(354)	22.5%	(1,508)	(1,397)	8.0%
Tax credit update	-	-	-	-	-	-	253	-
Exchange variation (USD x BRL)	(114)	6	-	46	-	(272)	48	-
Exchange variation (other currencies)	81	(28)	-	(35)	-	33	(206)	-
Inflation adjustments in Argentina	(178)	(133)	34.1%	(12)	-	(826)	(692)	19.3%
Gains on financial instruments, net	(180)	23	-	(2)	-	(177)	(15)	-

The Financial Result was negative R\$628 million in 4Q24, primarily due to the effect of the Brazilian real devaluation against the U.S. dollar and other currencies in the countries where we operate and inflation adjustments to non-monetary items ¹ of the subsidiaries in Argentina.

¹ Non-monetary items are mostly made up of property, plant, and equipment and shareholders' equity.

ADJUSTED NET INCOME

CONSOLIDATED (R\$ million)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Operating Income before Financial Result and Taxes ¹	994	2,121	-53.1%	892	11.4%	7,486	10,454	-28.4%
Financial Result	(628)	(323)	94.4%	(156)	-	(2,023)	(1,106)	82.9%
Income before taxes ¹	366	1,798	-79.6%	736	-50.3%	5,462	9,347	-41.6%
Income and social contribution taxes	(43)	(442)	-90.3%	(149)	-71.3%	(865)	(1,810)	-52.2%
Exchange variation	138	(18)	-	(51)	-	297	(108)	-
Other lines	(278)	(424)	-34.6%	(98)	183.6%	(1,293)	(1,972)	-34.4%
Non-recurring items	97	-	-	0	-	131	(270)	-
Consolidated Net Income¹	323	1,356	-76.1%	587	-44.9%	4,597	7,537	-39.0%
Non-recurring items	343	76	-	145	136.6%	(311)	(683)	-54.4%
Credit recovery / Provisions	440	76	-	145	-	529	(953)	-
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Impairment of assets	-	-	-	-	-	200	-	-
Compulsory loan recovery Eletrobras	-	-	-	-	-	(101)	-	-
Income tax and social contribution - non-recurring items	(97)	-	-	-	-	(131)	270	-
Consolidated Adjusted Net Income²	666	1,432	-53.5%	732	-9.0%	4,286	6,854	-37.5%
Earnings per share³	0.15	0.64	-76.1%	0.27	-44.4%	2.18	3.57	-38.9%

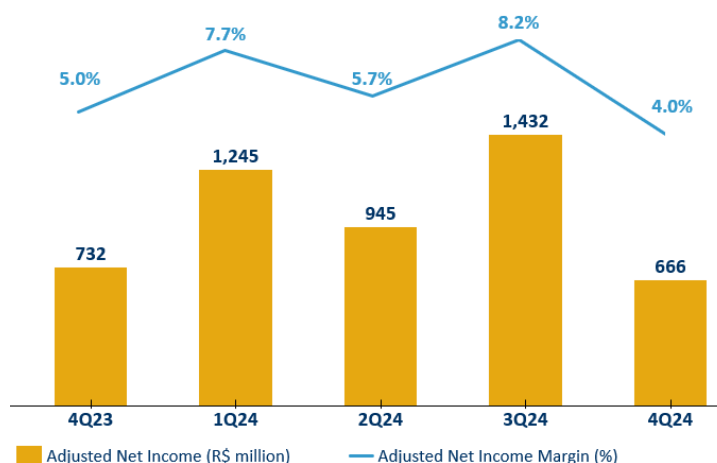
1 - Accounting measurement disclosed in the Company's Income Statement.

2 - Non-accounting measurement calculated by the Company to state the Net Income adjusted for non-recurring items that influenced results.

3 - Information presented on Earnings per share's Note.

Adjusted Net Income totaled R\$666 million (R\$0.15 per share), down 53.5% and 9.0% from 3Q24 and 4Q23, respectively, reflecting the slowdown in the Company's operating results, as well as the Financial Result variation, as mentioned earlier.

ADJUSTED NET INCOME (R\$ MILLION) AND ADJUSTED NET MARGIN (%)



CAPITAL STRUCTURE AND INDEBTEDNESS

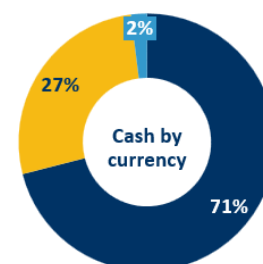
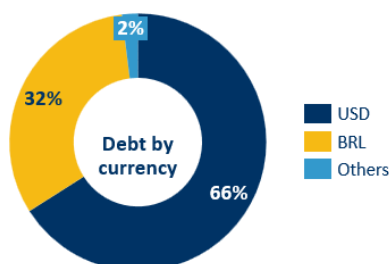
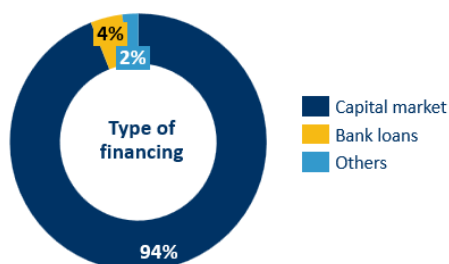
DEBT BREAKDOWN (R\$ million)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ
Short Term	735	1,813	-59.5%	1,797	-59.1%
Long Term	12,901	10,719	20.4%	9,096	41.8%
Gross Debt	13,637	12,533	8.8%	10,893	25.2%
Gross Debt / Total Capitalization ¹	19.0%	18.5%	0.5 p.p	18.2%	0.8 p.p
Cash, cash equivalents and short-term investments	8,277	8,832	-6.3%	5,344	54.9%
Net Debt	5,360	3,701	44.8%	5,549	-3.4%
Net Debt ² (R\$) / Adjusted EBITDA ³ (R\$)	0.48x	0.32x	0.16x	0.40x	0.08x

1- Total capitalization = shareholders' equity + gross debt – interest on debt.

2- Net debt = gross debt – interest on debt – cash, cash equivalents, and financial investments.

3- Adjusted EBITDA in the last 12 months.

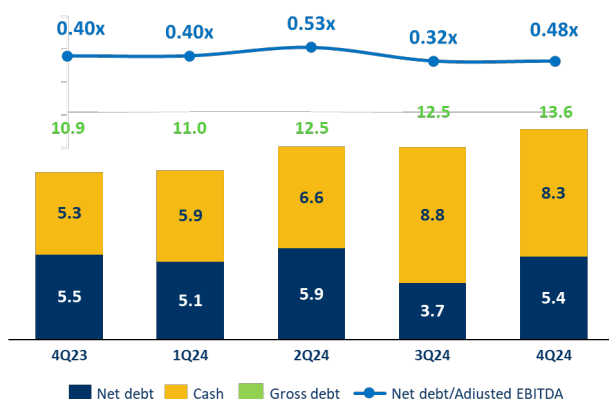
On December 31, 2024, Gross Debt totaled R\$13.6 billion, up 8.8% from 3Q24 and 25.2% from 4Q23, due to the Brazilian real devaluation against the U.S. dollar (-13.7% and -27.9%, respectively). Higher Net Debt compared to 3Q24 was also driven by a R\$550 million reduction in cash position in 4Q24, leading to a Net Debt/Adjusted EBITDA ratio of 0.48x, a healthy leverage level, reiterating the Company's capacity to execute its Capex commitments necessary for its business' development.



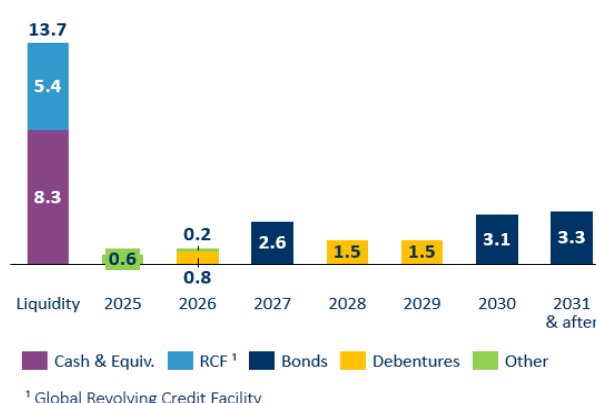
At quarter-end, the Gross Debt exposure by currencies was nearly 66% denominated in U.S. dollars, 32% in Brazilian reais and 2% in other currencies. In relation to the average payment term, we ended at 7.3 years and the weighted average nominal cost was 5.52% per annum for U.S. dollar-denominated debts and 105.3% of the CDI rate per annum for Brazilian reais-denominated debts.

At the end of the fourth quarter, the Company's Global Revolving Credit Facility (RCF), totaling US\$875 million (equivalent to R\$5.4 billion), was fully available.

DEBT (R\$ BILLION) & LEVERAGE RATIO



LIQUIDITY POSITION AND DEBT AMORTIZATION (R\$ BILLION)



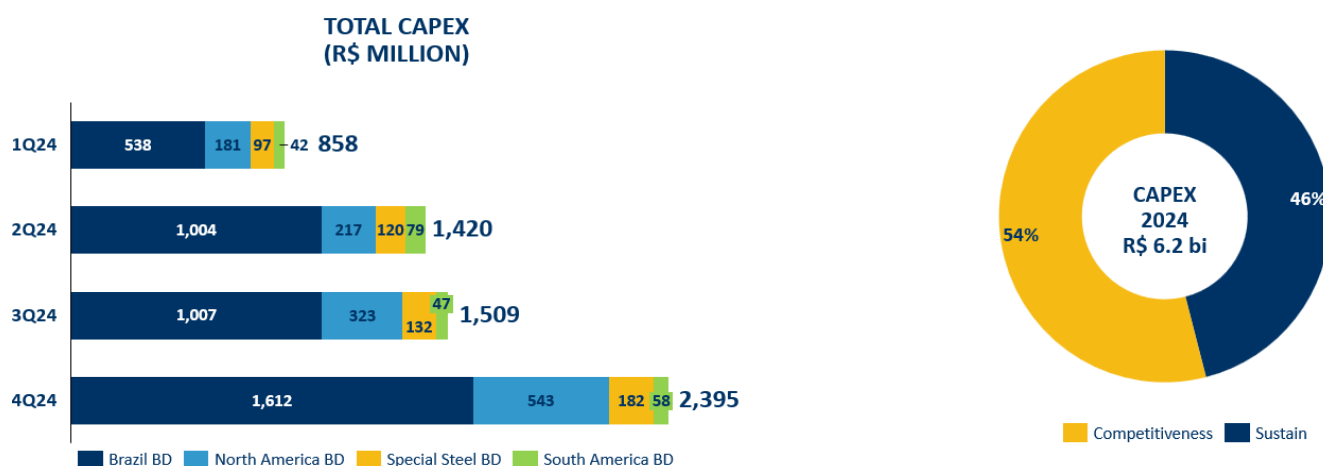
¹ Global Revolving Credit Facility

In 4Q24, Gerdau S.A. concluded the distribution of the 18th Issue of Single-Series Debentures not convertible into shares. The Issue amounted to R\$1.5 billion, represented by 1,500,000 debentures, with a par value of R\$1,000.00, denominated in Brazilian reais and remuneration interest corresponding to the 100% accumulated variation of CDI (Interbank Deposit Certificate), plus a spread of 0.50% per annum. The Issue aimed at replacing short-term debts, allowing extending the Company's debt profile with 96% of the portfolio expiring in the long term.

INVESTMENTS (CAPEX)

CAPEX totaled nearly R\$2.4 billion in 4Q24 and R\$6.2 billion in 2024, of which 46% was allocated to Maintenance and 54% to Competitiveness, reiterating the Company's strategy of enhancing the competitiveness of its operations, especially the Brazil and North America BDs, which already accounted for approximately 88% of CAPEX invested in 2024. Furthermore, we sustained the level of nearly R\$1.5 billion investments with environmental returns and projects aimed at ensuring the safety of our personnel, thereby reinforcing our commitment to building an increasingly sustainable future.

At Brazil BD, the investment in the project to expand flat steel rolling capacity, aiming at increasing the hot coil line by 250,000 tonnes/year, had its installations completed between November and December 2024, during the Company's scheduled shutdown. The investment is currently in the final testing phase, which will reach its full production capacity by the second half of 2025. Additionally, in 4Q24, the project to expand iron ore production capacity advanced as planned. The purchases and foundations phases of the project have been concluded, and the project is currently in the assembly phase. This investment is scheduled for completion in December 2025, making it possible to reach full production capacity of 5.5 million tonnes of iron ore/year in the second half of 2026.



2025 CAPEX PLAN

On February 19, 2025, Gerdau S.A.'s Board of Directors approved its CAPEX² plan for current year amounting to R\$6.0 billion. This amount refers to Maintenance and Competitiveness CAPEX projects.

- i. Maintenance projects are associated with extending the useful life and implementing operational improvements of equipment to ensure optimal industrial units' performance.
- ii. Competitiveness projects³ are related to production growth, increased profitability, and industrial units' modernization, based on bolstering sustainability practices, as well as the sustainable and economic development of the business.

Out of total estimate for 2025, nearly R\$1.6 billion are investments with environmental returns (expansion of forestry assets, upgrading and enhancing environmental controls, reducing greenhouse gas emissions and technological improvements) and projects aiming our employees' safety.

The Company reiterates that the execution of the CAPEX plan mentioned above will be contingent upon prevailing market conditions and the economic scenario of the countries in which it operates, as well as the sectors in which it is engaged.

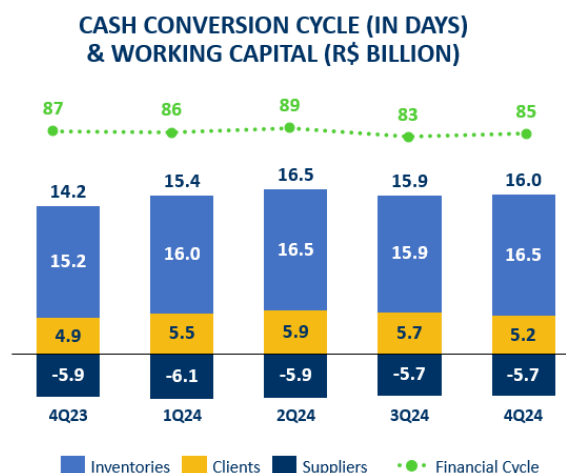
² The CAPEX plan does not include contributions made by Gerdau Next to other companies since, in accordance with international accounting standards (IFRS), only subsidiaries are consolidated in the Company's financial statements.

³ Competitiveness investments include Strategic CAPEX, as well as other investments for Gerdau's business divisions.

WORKING CAPITAL & CASH CONVERSION CYCLE

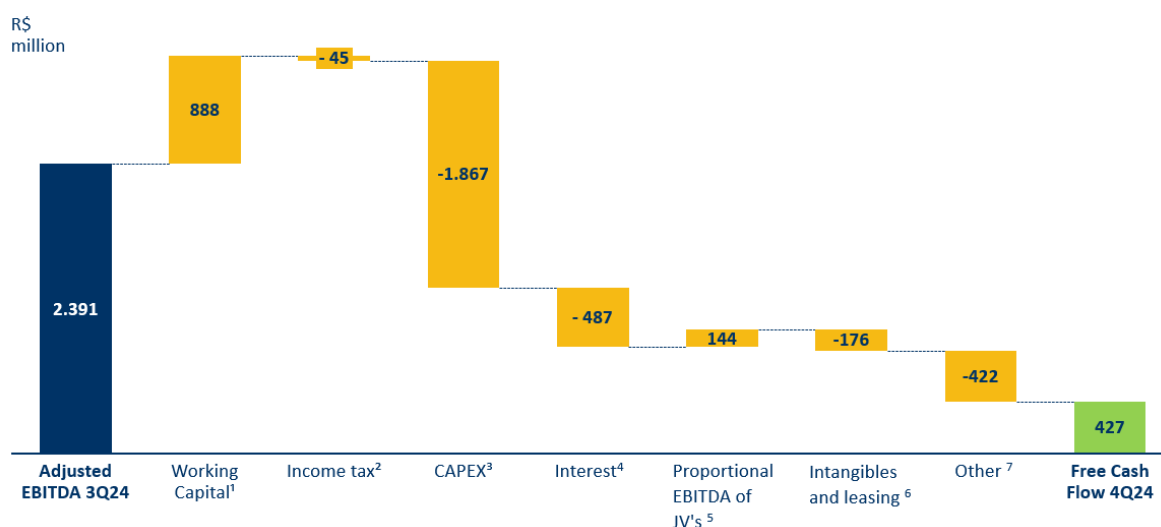
At the end of 4Q24, Working Capital totaled R\$16.0 billion. Despite the effect of exchange variation in the quarter (+13.7%), lower accounts receivable in most Business Divisions contributed to Working Capital remaining in line with 3Q24. Year-over-year, Working Capital came 12.4% higher mainly due to the exchange variation effect in the period (+27.9%). The Cash Conversion Cycle (Working Capital divided by Net Sales in the quarter) increased from 83 to 85 days, driven by lower Net Sales in 4Q24, down 3.2% quarter-over-quarter.

Detailed information on Working Capital accounts is presented in Notes 5, 6, and 14 to the Financial Statements.



FREE CASH FLOW

Free Cash Flow was positive R\$427 million in 4Q24, nearly R\$2.5 billion lower than in 3Q24, primarily driven by a cash effect of approximately R\$1.8 billion due to the court deposit received from the case related to the exclusion of ICMS tax from the PIS and COFINS tax base in 3Q24. Excluding this effect, quarter-over-quarter Free Cash Flow variation was nearly R\$750 million, explained by i) a slowdown in the Company's operating results; ii) half-yearly interest payments on bonds issued abroad; and iii) payment of agreement signed with CADE (Brazilian Antitrust Authority) on December 30, 2024, totaling R\$256 million. However, these transactions were partially offset by the R\$888 million working capital released in the period.



1- Includes the cash effect of customers, inventories, and suppliers accounts.

2- Includes the cash effect of income tax on the Company's several subsidiaries, including the portion accrued in previous periods and due in the current period.

3- Includes the addition of R\$2,396 million in CAPEX in 4Q24, deducted from R\$529 million not disbursed in 2024.

4- Includes the payment of interest on loans and financing, and interest on lease.

5- Proportional EBITDA of the joint ventures net of dividends received from these joint ventures.

6- Disbursements for other intangible assets and lease payments.

7- Other changes include the Other Assets and Liabilities accounts.

RECONCILIATION OF FREE CASH FLOW WITH THE CASH FLOW STATEMENT

CONSOLIDATED (R\$ million)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Free Cash Flow¹	427	2,974	(2,547)	1,179	(753)	2,878	4,729	(1,851)
(+) Purchases of property, plant and equipment	1,867	1,658	209	1,540	327	5,779	5,209	570
(+) Additions in other intangibles	44	42	2	36	8	168	127	40
(+) Leasing payment	131	110	21	79	52	460	388	72
(-) Short-term investments	(15)	(324)	310	(1,536)	1,521	(925)	(7,224)	6,299
(+) Proceeds from maturities and sales of short-term investments	332	1,368	(1,036)	2,314	(1,982)	3,021	7,909	(4,888)
Net cash provided by operating activities²	2,787	5,828	(3,041)	3,613	(827)	11,380	11,139	242

1 – Non-accounting measurement calculated by the Company to state Free Cash Flow.

2 – Accounting measurement disclosed in the Company's Cash Flow Statement.

RETURN TO SHAREHOLDERS

DIVIDENDS

On February 19, 2025, the Board of Directors of Gerdau S.A. approved the distribution of dividends in the amount of R\$0.10 per share, equivalent to R\$203.4 million. The payment will be made on March 14, 2025, based on shareholders of record on March 5, 2025, with ex-dividend date on March 6, 2025.

The Company has maintained its policy of distributing the minimum amount of 30% of parent company Gerdau S.A.'s corporate annual Net Income after recording the reserves provided for in the Bylaws.

SHARE BUYBACK PROGRAM

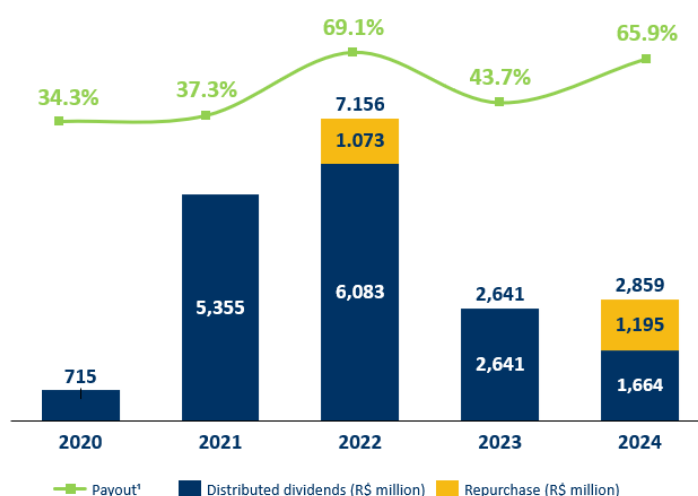
As released in the Material Fact of January 20, 2025, the Company announced the conclusion of 100% of its "2024 Share Buyback Program". Throughout the program, 1,767,911 common shares (GGBR3) were acquired at the average price of R\$17.78/share and 68,000,000 preferred shares (GGBR4 and/or GGB) at the average price of R\$18.89/share, corresponding to 3.4% of outstanding shares.

In addition, during the program's effectiveness period, the Company canceled a total of 1,767,911 common shares (GGBR3) and 54,000,000 preferred shares (GGBR4) issued by the Company, with no par value and without reducing the share capital. After the cancellation of shares, the Company's share capital is now divided into 718,863,819 common shares and 1,333,848,730 non-par value preferred shares.

Besides that, the Board of Directors approved a new buyback program of shares issued by Gerdau S.A., with a quantity to be acquired of up to 63,000,000 preferred shares, representing nearly 5% of preferred shares (GGBR4) and/or ADRs backed by outstanding preferred shares (GGB) and up to 1,500,000 common shares, representing 10% of outstanding common shares (GGBR3).

Maintaining the consistency of return to shareholders and, through the payment of dividends in line with the policy and the execution of the buyback program, the Company distributed R\$2.9 billion in 2024, or a payout of 65.9%.

RETURN TO SHAREHOLDERS

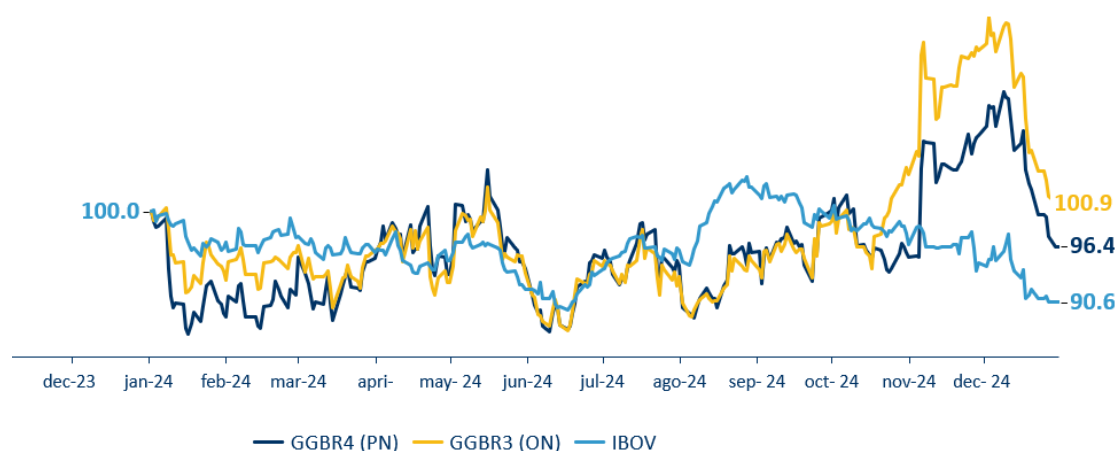


¹ – Measurement calculated considering payout and repurchases divided by the parent company's corporate net income after recording the reserves provided for in the Bylaws.

CAPITAL MARKETS

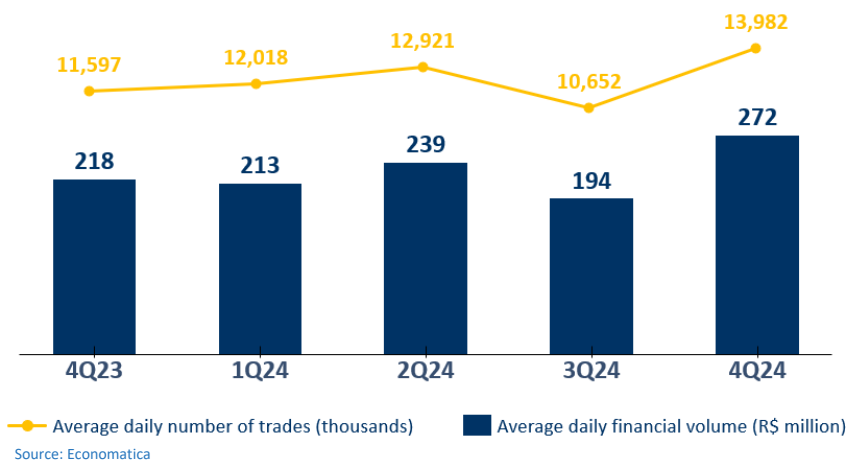
On December 31, 2024, Gerdau S.A. shares were priced at R\$18.14/share (GGBR4), R\$16.97/share (GGBR3) and US\$2.88/share (GGB). The Company voluntarily complies with the standards of the Level 1 Corporate Governance listing segment of B3 S.A., the Brazilian stock exchange, where its shares are traded, with high standards in information disclosure, transparency, and corporate governance. In the U.S. market, Gerdau S.A. shares have been traded in the New York Stock Exchange since 1999 through the issuance of Level II ADRs, which requires compliance with all the registrations set forth in the Securities Act, of 1933, and information disclosure requirements in the Securities Exchange Act, of 1934.

SHARE PERFORMANCE VS. IBOVESPA (BASE 100)



Source: Economática

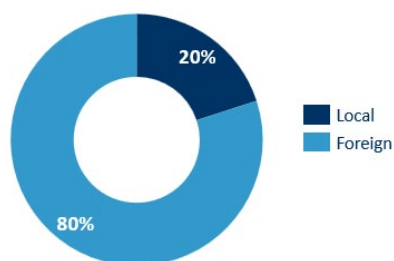
GGBR4 LIQUIDITY



On December 31, 2024, the Company's share capital comprised 719,956,830 common shares and 1,358,848,730 preferred shares, of which 1,093,011 common shares and 36,419,068 preferred shares were held in treasury. On the same date, Gerdau S.A.'s market cap totaled R\$36.9 billion. In the fourth quarter of 2024, the free float of common and preferred shares accounted for nearly 62.6% of total shares, reaching 1,301,862,287 shares.

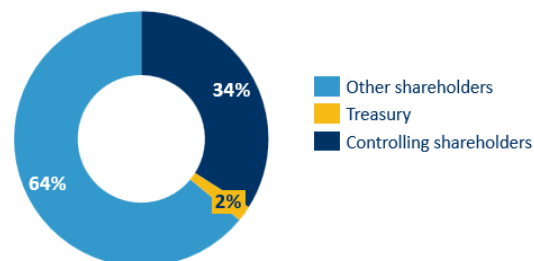
FREE FLOAT DISTRIBUTION: B3 + NYSE

REFERENCE DATE 12/31/2024



OWNERSHIP STRUCTURE

REFERENCE DATE 12/31/2024



RATINGS

AGENCY	NATIONAL SCALE	GLOBAL SCALE	OUTLOOK	LAST UPDATE
Standard & Poors	brAAA	BBB	Stable	October, 2024
Fitch Ratings	brAAA	BBB	Stable	October, 2024
Moody's	-	Baa2	Stable	October, 2024

Link



Credit Rating
Agencies Report

PERFORMANCE BY BUSINESS DIVISION (BD)

Gerdau presents its results through its Business Divisions (BD):

BRAZIL BD — includes the operations in Brazil (except special steel) and the iron ore operation;

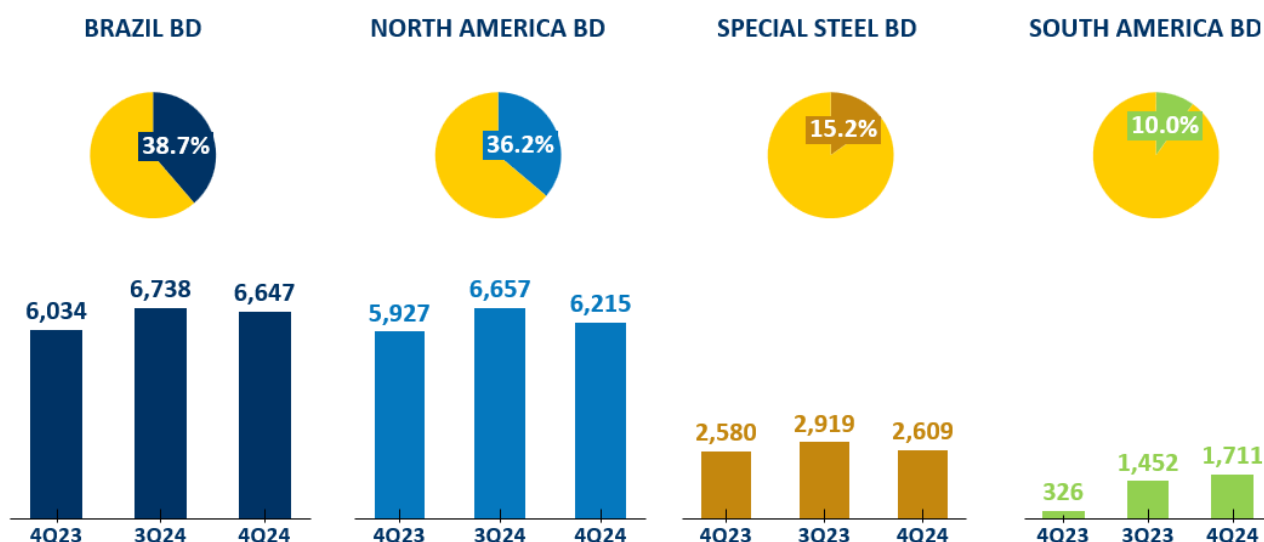
NORTH AMERICA BD — includes all operations in North America (Canada and United States), except special steel, as well as the jointly controlled company in Mexico;

SPECIAL STEEL BD — includes the special steel operations in Brazil and the United States, as well as the jointly controlled company in Brazil;

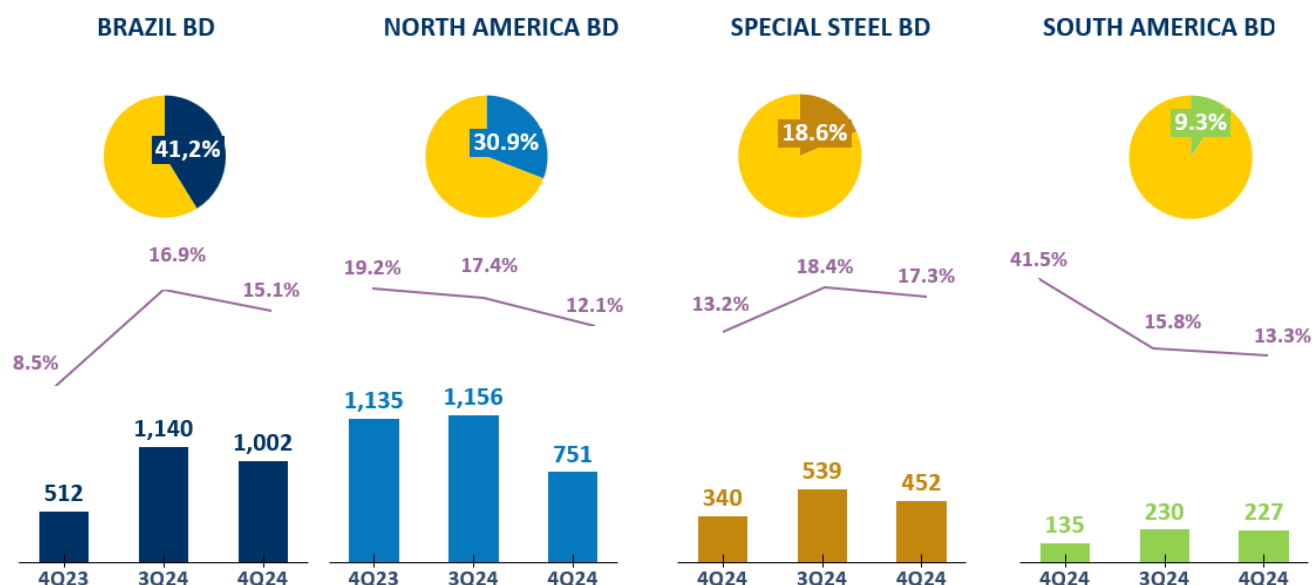
SOUTH AMERICA BD — includes the operations in Argentina, Peru, and Uruguay.



NET SALES (R\$ MILLION)



ADJUSTED EBITDA ⁴ (R\$ MILLION) and ADJUSTED EBITDA MARGIN (%)



BRAZIL BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

BRAZIL BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	1,312	1,442	-9.0%	1,224	7.2%	5,399	5,209	3.7%
Shipments of steel	1,284	1,290	-0.5%	1,269	1.2%	5,059	5,150	-1.8%
Domestic Market	952	1,059	-10.1%	964	-1.2%	4,090	4,155	-1.6%
Exports	332	232	43.1%	305	8.8%	969	995	-2.6%
Shipments of long steel	835	893	-6.5%	805	3.7%	3,359	3,369	-0.3%
Domestic Market	603	686	-12.1%	567	6.3%	2,563	2,525	1.5%
Exports	232	207	11.8%	237	-2.5%	796	844	-5.7%
Shipments of flat steel	449	397	13.0%	464	-3.2%	1,700	1,782	-4.6%
Domestic Market	349	373	-6.3%	397	-12.0%	1,527	1,630	-6.4%
Exports	100	24	-	67	48.8%	173	151	14.5%

▪ According to IABR data, apparent steel consumption in the Brazilian market fell by 9.9% in 4Q24 versus 3Q24, driven by the seasonal drop in imports in December. However, steel imports surged 18.2% in 2024 versus 2023. Considering the monthly average, imports of products covered by the quota tariff system went up 5.6% from June to December 2024 (quotas in force) compared to January to May 2024. The steel industry is in ongoing dialogue with the Brazilian government to identify effective measures that will reduce the inflow of imported steel in the country;

▪ At Brazil BD, lower crude steel production in 4Q24 versus 3Q24 was driven by scheduled maintenance shutdowns, mainly at Ouro Branco (preparation for the startup of the new hot-rolled coil mill). Year-over-year, the steel production growth, despite the hibernation of the Barão de Cocais, Sete Lagoas and Cearense industrial units in 2Q24, reinforces units' higher occupation and productivity;

▪ In 4Q24, total shipments came in line with 3Q24 and 1.2% higher than in 4Q23, driven by exports growth that hit its highest level since 4Q19, offsetting the decline seen in the domestic market (-10.1%) and supporting the dilution of fixed costs and maintaining operating leverage. In the domestic market, long steel shipments grew by 6.3% year-over-year, bolstered by the improved performance of

⁴ Non-accounting measurement calculated by the Company. The Company states Adjusted EBITDA to provide additional information on cash generation in the period. The percentage of Adjusted EBITDA from business divisions is calculated considering the total Adjusted EBITDA of the four business divisions.

demanding sectors such as civil construction and infrastructure. Conversely, flat steel shipments were impacted especially by the scheduled shutdown for the conclusion of the hot coil investment at the Ouro Branco industrial unit;

- In 4Q24, 211,000 tonnes of iron ore were sold to third parties and 1,096,000 tonnes were consumed internally.

OPERATING RESULT

BRAZIL BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales ¹	6,647	6,738	-1.4%	6,034	10.1%	25,962	26,831	-3.2%
Domestic Market	5,482	5,939	-7.7%	5,142	6.6%	22,674	23,437	-3.3%
Exports	1,164	800	45.6%	892	30.5%	3,289	3,394	-3.1%
Cost of Goods Sold	(5,732)	(5,757)	-0.4%	(5,726)	0.1%	(23,222)	(24,172)	-3.9%
Gross profit	914	981	-6.8%	308	196.6%	2,740	2,658	3.1%
Gross margin (%)	13.8%	14.6%	-0.8 p.p	5.1%	8.6 p.p	10.6%	9.9%	0.7 p.p
Adjusted EBITDA ²	1,002	1,140	-12.1%	512	95.8%	3,271	3,436	-4.8%
Adjusted EBITDA Margin ² (%)	15.1%	16.9%	-1.8 p.p	8.5%	6.6 p.p	12.6%	12.8%	-0.2 p.p

1 – Includes iron ore sales.

2 – Non-accounting measurement reconciled with information stated in Note 22 to the Company's Financial Statements, as set forth by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- In 4Q24, Net Sales per tonne came slightly lower than in 3Q24, on the back of greater share of exports in the quarter, neutralizing higher net sales per tonne in the domestic market (+2%). Year-over-year, Net Sales grew 10.1%, fueled by improved price scenario in the domestic market and the Brazilian real devaluation, benefiting exports profitability;
- In 4Q24, the cost of goods sold per tonne came in line with 3Q24 and 4Q23, mainly influenced by scheduled maintenance shutdowns, higher price and mix of some raw materials, such as pig iron and iron ore, which neutralized the savings from cost and expense reduction initiatives. In the second half of 2024, we realized gains from the announced cost-savings initiatives, amounting to nearly R\$450 million. This achievement reaffirms our commitment to delivering the R\$1.0 billion guidance and underscores our dedication to cost discipline and the ongoing pursuit of enhanced efficiency;
- The Adjusted EBITDA came 12.1% lower than in 3Q24, impacted mainly by the greater share of exports in the sales mix in the period, which carried lower margins. As a result, Brazil BD's margin went down 1.8 p.p. It is worth noting that export margins benefited this quarter due to the more depreciated exchange scenario. The increase in Adjusted EBITDA and the Adjusted EBITDA Margin by 6.6 p.p. over 4Q23 reflects the improved operating results mentioned earlier.

NORTH AMERICA BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

NORTH AMERICA BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	919	1,022	-10.1%	966	-4.9%	4,186	4,209	-0.5%
Shipments of steel	914	976	-6.4%	885	3.2%	3,834	3,907	-1.9%

- In 4Q24, crude steel production was lower compared to both periods, due to scheduled maintenance shutdowns, mainly at the Midlothian industrial unit, on the back of the project progress to enhance the capacity;
- Shipment volume came lower than in the 3Q24 due to year-end typical seasonality and market uncertainties regarding demand and forward pricing. These factors are particularly relevant considering the recent change in leadership in the United States and its potential impact on the steel industry. Year-over-year, shipment volume grew 3.2%, reflecting the resilient demand arising from industrial investments linked to reshoring and IIJA (Infrastructure Investment and Jobs Act);
- During 4Q24, North America BD's order backlog returned to levels of approximately 60 days across all product lines.

OPERATING RESULT

NORTH AMERICA BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	6,215	6,657	-6.6%	5,927	4.9%	25,875	26,858	-3.7%
Cost of Goods Sold	(5,654)	(5,698)	-0.8%	(4,919)	14.9%	(21,827)	(21,062)	3.6%
Gross profit	561	959	-41.5%	1,008	-44.3%	4,048	5,795	-30.1%
Gross margin (%)	9.0%	14.4%	-5.4 p.p	17.0%	-8.0 p.p	15.6%	21.6%	-5.9 p.p
Adjusted EBITDA ²	751	1,156	-35.0%	1,135	-33.8%	4,877	6,822	-28.5%
Adjusted EBITDA Margin ² (%)	12.1%	17.4%	-5.3 p.p	19.2%	-7.1 p.p	18.8%	25.4%	-6.6 p.p

2- Non-accounting measure reconciled with information stated in Note 22 to the Company's Financial Statements, as set forth by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- In 4Q24, net sales per tonne in U.S. dollars came lower by approximately US\$60/t compared to 3Q24 and US\$180/t compared to 4Q23, partly due to the mix of products sold (a greater share of rebar and semi-finished products), but mainly due to the mounting downward pressure on market prices in the main product lines. In Brazilian reais, Net Sales in 4Q24 was partially offset by the exchange variation effect (5.4% versus 3Q24 and 17.9% versus 4Q23);
- Despite steel price pressure throughout 2024, prices for all the North America BD product lines remain at high levels compared to historical levels;
- In 4Q24, the Cost of Goods Sold in Brazilian reais was also affected by exchange variation. Despite the scheduled maintenance shutdowns, the cost per tonne in U.S. dollars remained relatively in line with 3Q24, especially reflecting scrap price stability during the quarter. Compared to 4Q23, the cost of goods sold per tonne in U.S. dollars came US\$60/t lower, mainly driven by scrap price decrease;
- The reduction of Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin of 5.3 p.p. and 7.1 p.p from 3Q24 and 4Q23, respectively, reflects the slowdown in operating results mainly due to lower prices, as mentioned above. During 2024, the BD sustained results above historical levels, reflecting business management's flexibility relying on market dynamics and efforts to control costs, general and administrative expenses.

SPECIAL STEEL BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

SPECIAL STEEL BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	336	396	-15.2%	316	6.3%	1,542	1,433	7.6%
Shipments of steel	331	381	-13.2%	339	-2.3%	1,427	1,419	0.6%

- In 4Q24, steel production came lower than in 3Q24 due to the quarter's seasonality, coupled with scheduled maintenance shutdowns in the period. Year-over-year, production increased 6.3%, benefiting from the automotive industry's upturn in Brazil, which mitigated the lower demand in the USA;
- In Brazil, steel shipment volume came 4.0% lower than in 3Q24, reflecting the period's seasonality. Year-over-year, steel shipments grew by nearly 14.0%, fueled by sales of heavy and light vehicles in the Brazilian market. According to ANFAVEA (National Association of Vehicle Manufacturers), heavy vehicle shipments recorded their highest level over the past 13 years, while light vehicles recorded their best level of the past 5 years;
- In the United States, steel shipment volume declined 21.0% and 15.3% from 3Q24 and 4Q23, respectively, impacted by lower demand in the automotive sector and other sectors, such as oil and gas, which fell by nearly 9.0% in 2024 compared to the previous year.

OPERATING RESULT

SPECIAL STEEL BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	2,609	2,919	-10.6%	2,580	1.1%	10,990	11,385	-3.5%
Cost of Goods Sold	(2,257)	(2,476)	-8.9%	(2,333)	-3.3%	(9,383)	(9,688)	-3.1%
Gross profit	352	443	-20.6%	247	42.4%	1,607	1,698	-5.3%
Gross margin (%)	13.5%	15.2%	-1.7 p.p	9.6%	3.9 p.p	14.6%	14.9%	-0.3 p.p
Adjusted EBITDA²	452	539	-16.0%	340	33.2%	1,970	1,915	2.9%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	17.3%	18.4%	-1.1 p.p	13.2%	4.2 p.p	17.9%	16.8%	1.1 p.p

2- Non-accounting measurement reconciled with information stated in Note 22 to the Company's Financial Statements, as set forth by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- In 4Q24, Net Sales went down 10.6% from 3Q24 driven by lower shipment volumes and a slight drop in net sales per tonne in the USA, partially offset by Brazilian real devaluation (+5.4%). Year-over-year, the BD's net sales per tonne came 3.5% higher due to the exchange variation effect (+17.9%), which offset the more challenging special steel price scenario in 2024;
- The Cost of Goods Sold per tonne went up 5.0% in 4Q24 from 3Q24, on the back of scheduled maintenance shutdowns both in Brazil and in the USA. Year-over-year, in Brazil, the Cost of Goods Sold per tonne was approximately 14.0% lower, reflecting the consolidation of initiatives that bring greater competitiveness and profitability to the operation. In the North America BD, the exchange variation effect mitigated lower cost of goods sold per tonne, which went down 4.0% in 4Q24;
- Adjusted EBITDA and the Adjusted EBITDA Margin fell slightly compared to 3Q24, reflecting a decline in operating results in the United States, while in Brazil we recorded the 2nd best result of the year, despite the typical seasonality of the period. Year-over-year, both indicators grew mainly as a result of profitability gains from initiatives to enhance the Brazil BD's industrial performance and cut costs, as explained earlier.

SOUTH AMERICA BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

SOUTH AMERICA BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	151	118	28.2%	182	-17.2%	575	705	-18.5%
Shipments of steel ¹	271	263	2.9%	243	11.4%	1,010	1,125	-10.2%

1- Includes resale of products imported from the Brazil BD.

- In 4Q24, compared to the weaker production base of the previous quarter, customer inventory levels favored the growth of steel production in Argentina;
- Steel shipments came 2.9% and 11.4% higher than in 3Q24 and 4Q23, driven by the operations in Peru, which recorded the best shipment level since 1Q22, reflecting the demand from execution of public works in the country.

OPERATING RESULT

SOUTH AMERICA BD	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	12M24	12M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	1,711	1,452	17.8%	326	-	5,759	5,118	12.5%
Cost of Goods Sold	(1,528)	(1,250)	22.2%	(303)	-	(4,931)	(4,014)	22.8%
Gross profit	183	202	-9.6%	23	-	828	1,104	-25.0%
Gross margin (%)	10.7%	13.9%	-3.2 p.p	7.0%	3.7 p.p	14.4%	21.6%	-7.2 p.p
Adjusted EBITDA²	227	230	-1.4%	135	67.7%	969	1,607	-39.7%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	13.3%	15.8%	-2.6 p.p	41.5%	-28.2 p.p	16.8%	31.4%	-14.6 p.p

2- Non-accounting measurement reconciled with information stated in Note 22 to the Company's Financial Statements, as set forth by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- In 4Q24, Net Sales grew 17.8% over 3Q24, due to the exchange variation effect, which offset the steel price decline and a greater share of semi-finished products sold. We point out that in 4Q23, Argentina's results were strongly impacted by the effects of inflation and currency devaluation, caused by economic measures announced by the government at the end of 2023;
- Cost of Goods Sold came 22.2% higher than in 3Q24 on the back of scheduled maintenance shutdowns, coupled with the exchange variation effect. In the year-over-year comparison, the result reflects the impacts already mentioned earlier;
- Adjusted EBITDA went down 1.4% from 3Q24, influenced by a slowdown in operating results. Year-over-year, the Adjusted EBITDA increase of 67.7% is due to the impacts on Argentina's results during that period, besides the exchange effect. We highlight that in 4Q23, the South America BD's Adjusted EBITDA included the proportional EBITDA of equity interest held in the Colombia and the Dominican Republic joint ventures recognized in that period⁵.

⁵ The divestment of all equity interest in joint ventures Diaco S.A and Gerdau Metaldom Corp. was concluded in 1Q24.

APPENDICES

ASSETS

GERDAU S.A.

CONSOLIDATED BALANCE SHEETS

In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated	
	December 31, 2024	December 31, 2023
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	7,767,813	3,005,645
Short-term investments	509,030	2,338,097
Trade accounts receivable	5,176,958	4,875,394
Inventories	15,504,911	15,227,778
Tax credits	1,153,122	1,009,824
Income and social contribution taxes recoverable	914,395	986,068
Dividends receivable	125	1,036
Fair value of derivatives	16,921	766
Assets held for sale	-	1,210,041
Other current assets	626,148	543,288
	32,669,423	29,197,937
NON-CURRENT ASSETS		
Tax credits	1,744,387	1,916,100
Deferred income taxes	2,427,648	2,219,461
Judicial deposits	332,560	2,064,070
Other non-current assets	358,806	355,390
Prepaid pension cost	9,716	11,695
Fair value of derivatives	35,947	-
Investments in associates and joint ventures	4,222,317	3,858,449
Goodwill	13,853,114	10,825,148
Leasing	1,168,694	1,182,654
Other Intangibles	400,567	373,710
Property, plant and equipment, net	29,591,314	22,880,530
	54,145,070	45,687,207
TOTAL ASSETS	86,814,493	74,885,144

LIABILITIES

GERDAUL S.A.

CONSOLIDATED BALANCE SHEETS

In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated	
	December 31, 2024	December 31, 2023
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable - domestic market	3,892,296	4,120,701
Trade accounts payable - debtor risk	459,899	584,320
Trade accounts payable - imports	1,365,909	1,196,162
Short-term debt	697,049	1,783,201
Debentures	37,988	14,421
Taxes payable	411,420	512,935
Income and social contribution taxes payable	346,208	502,766
Payroll and related liabilities	918,612	845,848
Leasing payable	430,727	373,151
Employee benefits	186	209
Environmental liabilities	245,429	139,395
Fair value of derivatives	1,747	19,042
Other current liabilities	2,043,921	1,192,461
	10,851,391	11,284,612
NON-CURRENT LIABILITIES		
Long-term debt	9,110,972	8,296,474
Debentures	3,790,475	799,212
Related parties	-	24,992
Deferred income taxes	163,138	204,151
Provision for tax, civil and labor liabilities	2,328,849	2,185,825
Environmental liabilities	413,653	378,274
Employee benefits	545,206	706,767
Fair value of derivatives	-	1,606
Leasing payable	849,942	904,451
Other non-current liabilities	587,081	859,917
	17,789,316	14,361,669
EQUITY		
Capital	24,273,225	20,215,343
Capital reserves	11,597	11,597
Treasury stocks	(734,278)	(150,182)
Profit reserve	24,238,217	25,914,830
Asset valuation	10,159,998	3,067,371
EQUITY ATTRIBUTABLE TO THE EQUITY HOLDERS OF THE PARENT	57,948,759	49,058,959
NON-CONTROLLING INTERESTS	225,027	179,904
EQUITY	58,173,786	49,238,863
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	86,814,493	74,885,144

INCOME STATEMENT

GERDA S.A.

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated			Consolidated
	For the three-month period ended			Period ended
	December 31, 2024	December 31, 2023	2024	2023
NET SALES	16,822,544	14,715,516	67,026,656	68,916,447
Cost of sales	(14,802,534)	(13,082,750)	(57,823,416)	(57,583,992)
GROSS PROFIT	2,020,010	1,632,766	9,203,240	11,332,455
Selling expenses	(199,285)	(183,761)	(762,560)	(716,195)
General and administrative expenses	(387,134)	(384,621)	(1,404,059)	(1,491,441)
Other operating income	50,696	82,081	306,426	1,033,506
Other operating expenses	(567,742)	(307,548)	(999,002)	(522,476)
Compulsory loan recovery Eletrobras	-	-	100,860	-
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	808,367	-
Reversal (Losses) Impairment of financial assets	(1,536)	(5,663)	(30,910)	(10,728)
Impairment of assets	-	-	(199,627)	-
Equity in earnings of unconsolidated companies	78,347	57,992	464,467	827,606
INCOME BEFORE FINANCIAL INCOME (EXPENSES) AND TAXES	993,356	891,246	7,487,202	10,452,727
Financial income	197,694	202,227	726,154	903,019
Financial expenses	(433,931)	(354,172)	(1,508,339)	(1,396,789)
Exchange variations, net	(211,162)	(1,184)	(1,064,401)	(850,375)
Tax credits monetary update	-	-	-	253,002
Gains (Losses) on financial instruments, net	(180,270)	(2,409)	(176,901)	(14,979)
INCOME BEFORE TAXES	365,687	735,708	5,463,715	9,346,605
Current	(260,106)	(268,477)	(1,159,640)	(1,810,459)
Deferred	217,383	119,565	294,987	837
Income and social contribution taxes	(42,723)	(148,912)	(864,653)	(1,809,622)
NET INCOME	322,964	586,796	4,599,062	7,536,983
(-) Credit recovery / Provisions	439,941	145,362	528,964	(699,854)
(-) Compulsory loan recovery Eletrobras	-	-	(100,860)	-
(-) Result from operations with jointly controlled entities	-	-	(808,367)	-
(-) Impairment of assets	-	-	199,627	-
(-) Tax credits monetary update	-	-	-	(253,002)
(-/+) Income tax of extraordinary items	(97,298)	-	(131,755)	270,456
(=) Total of extraordinary items	342,643	145,362	(312,391)	(682,400)
ADJUSTED NET INCOME*	665,607	732,158	4,286,671	6,854,583

1 - Adjusted net income is a non-accounting measurement prepared by the Company, reconciled with its financial statements, and consists of net income adjusted for non-recurring events that impacted net income

CASH FLOW

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOWS
In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated		Consolidated	
	For the three-month period ended		Year ended on	
	December 31, 2024	December 31, 2023	2024	2023
Cash flows from operating activities				
Net income for the period	322,964	586,796	4,599,062	7,536,983
Adjustments to reconcile net income for the period to net cash provided by operating activities:				
Depreciation and amortization	832,866	790,836	3,126,247	3,047,212
Impairment of assets	-	-	199,627	-
Equity in earnings of unconsolidated companies	(78,347)	(57,992)	(464,467)	(827,606)
Exchange variation, net	211,162	1,184	1,064,401	850,375
Losses on derivative financial instruments, net	180,270	2,409	176,901	14,979
Post-employment benefits	57,201	45,713	257,359	235,977
Long-term incentive plans	37,870	35,178	152,414	157,979
Income tax	42,723	148,912	864,653	1,809,622
Losses on disposal of property, plant and equipment	7,969	1,315	45,859	27,525
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	(808,367)	-
Impairment of financial assets	1,536	5,663	30,910	10,728
Provision of tax, civil, labor and environmental liabilities, net	89,213	19,696	210,305	160,245
Tax credits recovery	-	-	(100,860)	(1,098,218)
Interest income on short-term investments	(68,738)	(55,531)	(274,291)	(481,624)
Interest expense on debt and debentures	219,822	209,142	796,933	840,069
Interest on loans with related parties	26,131	-	129,137	127,787
(Reversal) Provision for net realizable value adjustment in inventory, net	9,687	32,703	(33,137)	12,036
	1,892,329	1,766,024	9,972,686	12,424,069
Changes in assets and liabilities				
Decrease (Increase) in trade accounts receivable	970,725	711,662	549,548	(294,509)
Decrease in inventories	334,421	146,951	542,496	1,305,424
Decrease in trade accounts payable	(417,646)	420,166	(1,192,990)	(355,416)
Decrease (Increase) in other assets	174,556	(6,742)	1,881,763	(107,171)
Decrease (Increase) in other liabilities	(299,650)	12,464	(407,073)	(434,100)
Dividends from associates and joint ventures	346,152	383,631	414,653	461,292
Purchases of short-term investments	(14,566)	(1,535,861)	(924,686)	(7,223,644)
Proceeds from maturities and sales of short-term investments	331,932	2,313,824	3,020,432	7,908,990
Cash provided by operating activities	3,318,253	4,212,119	13,856,829	13,684,935
Interest paid on loans and financing	(460,845)	(399,634)	(946,936)	(858,301)
Interest paid on lease liabilities	(26,131)	(49,155)	(129,137)	(127,787)
Income and social contribution taxes paid	(44,624)	(150,028)	(1,399,513)	(1,560,137)
Net cash provided by operating activities	2,786,653	3,613,302	11,381,243	11,138,710
Cash flows from investing activities				
Purchases of property, plant and equipment	(1,867,115)	(1,540,353)	(5,778,381)	(5,209,128)
Proceeds from sales of property, plant and equipment, investments and other intangibles	33,952	30,325	1,559,697	40,661
Additions in other intangibles	(44,402)	(36,187)	(168,036)	(127,195)
Repurchase of shares from jointly controlled entities	-	-	-	47,006
Payment in the acquisition of company control	(455,683)	-	(455,683)	-
Capital increase in joint ventures	(90,878)	(427,532)	(191,947)	(524,185)
Net cash generated (applied) in investing activities	(2,424,126)	(1,973,747)	(5,034,350)	(5,772,841)
Cash flows from financing activities				
Purchases of treasury shares	(844,935)	-	(1,194,726)	-
Dividends and interest on capital paid	(643,364)	(828,256)	(1,656,414)	(2,683,328)
Proceeds from loans and financing	1,820,964	117,914	3,918,019	1,776,684
Repayment of loans and financing	(1,619,448)	(138,073)	(3,269,587)	(2,830,684)
Leasing payment	(131,217)	(79,383)	(459,504)	(388,202)
Intercompany loans, net	-	(296)	(24,992)	102
Net cash used by financing activities	(1,418,000)	(928,094)	(2,687,204)	(4,125,428)
Exchange variation on cash and cash equivalents	749,182	(620,345)	1,102,479	(710,659)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(306,291)	91,116	4,762,168	529,782
Cash and cash equivalents at beginning of year	8,074,104	2,914,529	3,005,645	2,475,863
Cash and cash equivalents at end of the period	7,767,813	3,005,645	7,767,813	3,005,645

PROFORMA RESULTS

Considering the new format for disclosing results due to the change in reportable segments, according to the Notice to the Market published on February 19, 2025, the proforma tables of operations are available below. For more details, visit the Modeling Guide on the IR website.

GERDAU S.A.
SEGMENTS PROFORMA RESULTS - 2024
(In millions of Brazilian reais)

	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	2024
BRAZIL					
Volumes (1,000 tonnes)					
Crude steel production	1,518	1,449	1,648	1,495	6,110
Shipments of steel	1,436	1,342	1,466	1,452	5,696
Results (R\$ million)					
Net Sales	7,354	7,196	7,900	7,769	30,218
Domestic Market	6,478	6,562	6,948	6,408	26,396
Exports	876	633	952	1,361	3,822
Cost of Goods Sold	(6,712)	(6,543)	(6,551)	(6,560)	(26,367)
Gross profit	642	652	1,348	1,208	3,851
Gross margin (%)	8.7%	9.1%	17.1%	15.6%	12.7%
Selling, general and administrative expenses	(236)	(229)	(234)	(241)	(939)
Other operating income (expenses)	(22)	(28)	(25)	(71)	(146)
Impairment of financial assets	(22)	4	(4)	(3)	(25)
Impairment of assets	-	(200)	-	-	(200)
Income before financial income (expenses) and taxes	363	199	1,085	894	2,541
Net financial results	(151)	(155)	(166)	(196)	(669)
Income (loss) before taxes	212	44	919	698	1,872
Income and social contribution taxes	(68)	(45)	(227)	(145)	(484)
Net income (loss)	144	(1)	692	552	1,388
Adjusted EBITDA	817	842	1,540	1,376	4,575
Adjusted EBITDA margin (%)	11.1%	11.7%	19.5%	17.7%	15.1%
NORTH AMERICA					
Volumes (1,000 tonnes)					
Crude steel production	1,410	1,323	1,212	1,072	5,017
Shipments of steel	1,159	1,206	1,181	1,076	4,622
Results (R\$ million)					
Net Sales	7,914	8,221	8,260	7,536	31,931
Cost of Goods Sold	(6,378)	(6,868)	(7,225)	(6,964)	(27,435)
Gross profit	1,536	1,354	1,036	571	4,496
Gross margin (%)	19.4%	16.5%	12.5%	7.6%	14.1%
Selling, general and administrative expenses	(185)	(193)	(216)	(215)	(809)
Other operating income (expenses)	8	(4)	14	18	36
Impairment of financial assets	1	(8)	(0)	1	(6)
Equity in earnings of unconsolidated companies	89	108	84	52	332
Income before financial income (expenses) and taxes	1,449	1,256	918	427	4,050
Net financial results	(91)	(45)	10	(81)	(207)
Income (loss) before taxes	1,357	1,212	928	345	3,843
Income and social contribution taxes	(276)	(238)	(202)	(87)	(803)
Net income (loss)	1,082	974	726	258	3,040
Adjusted EBITDA	1,774	1,615	1,272	812	5,473
Adjusted EBITDA margin (%)	22.4%	19.6%	15.4%	10.8%	17.1%

GERDAU S.A.
SEGMENTS PROFORMA RESULTS - 2024
(In millions of Brazilian reais)

	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	2024
SOUTH AMERICA					
Volumes (1,000 tonnes)					
Crude steel production	162	144	118	151	575
Shipments of steel	227	249	263	271	1,010
Results (R\$ million)					
Net Sales	1,191	1,405	1,452	1,711	5,759
Cost of Goods Sold	(937)	(1,215)	(1,250)	(1,528)	(4,931)
Gross profit	254	190	202	183	828
Gross margin (%)	21.3%	13.5%	13.9%	10.7%	14.4%
Selling, general and administrative expenses	(35)	(41)	(44)	(56)	(177)
Other operating income (expenses)	9	2	1	1	12
Impairment of financial assets	1	0	(1)	0	0
Income before financial income (expenses) and taxes	227	151	158	127	664
Net financial results	(321)	(214)	(208)	(149)	(893)
Income (loss) before taxes	(94)	(64)	(50)	(22)	(230)
Income and social contribution taxes	30	27	13	22	91
Net income (loss)	(63)	(37)	(37)	(1)	(138)
Adjusted EBITDA	285	226	230	227	968
Adjusted EBITDA margin (%)	23.9%	16.1%	15.8%	13.3%	16.8%
CONSOLIDATED					
Volumes (1,000 tonnes)					
Crude steel production	3,091	2,916	2,978	2,718	11,702
Shipments of steel	2,724	2,712	2,829	2,719	10,984
Results (R\$ million)					
Net Sales	16,210	16,616	17,378	16,823	67,027
Cost of Goods Sold	(13,791)	(14,429)	(14,801)	(14,803)	(57,823)
Gross profit	2,420	2,187	2,577	2,020	9,203
Gross margin (%)	14.9%	13.2%	14.8%	12.0%	13.7%
Selling, general and administrative expenses	(501)	(531)	(549)	(586)	(2,167)
Other operating income (expenses)	(34)	(41)	(100)	(517)	(693)
Impairment of financial assets	(20)	(4)	(5)	(2)	(31)
Recovery of Eletrobras compulsory loan	-	101	-	-	101
Result from operations with jointly controlled entities	808	-	-	-	808
Impairment of assets	-	(200)	-	-	(200)
Equity in earnings of unconsolidated companies	79	108	199	78	464
Income before financial income (expenses) and taxes	2,752	1,620	2,121	993	7,487
Net financial results	(476)	(597)	(323)	(628)	(2,023)
Income (loss) before taxes	2,277	1,023	1,799	366	5,464
Income and social contribution taxes	(224)	(156)	(442)	(43)	(865)
Net income (loss)	2,053	867	1,356	323	4,599
Adjusted EBITDA	2,815	2,624	3,016	2,388	10,843
Adjusted EBITDA margin (%)	17.4%	15.8%	17.4%	14.2%	16.2%

WHO WE ARE

LARGEST BRAZILIAN STEEL PRODUCER

With 124 years of history, Gerdau is Brazil's largest producer of steel, a leading supplier of long steel in the Americas, and special steel globally. In Brazil, Gerdau also produces flat steel and iron ore for own consumption. In addition, it has a new business division, Gerdau Next, aiming at venturing into segments adjacent to steel.

The Company is dedicated to empowering individuals to shape the future. With a global presence in multiple countries, it employs over 30,000 people directly and indirectly. Recognized as the largest recycler in Latin America, Gerdau utilizes scrap as a significant raw material, with nearly 70% of its steel production derived from scrap. Annually, it transforms more than 10 million tonnes of scrap into a diverse range of steel products.

The Company is also the world's largest charcoal producer, with more than 250,000 hectares of forest base in the state of Minas Gerais. As a result of its sustainable production matrix, Gerdau currently has one of the lowest average greenhouse gases (CO₂e) emissions, at 0.91 tonnes of CO₂e per tonne of steel, which is approximately half the global average for the sector, of 1.91 tonnes of CO₂e per tonne of steel (Worldsteel).

Gerdau shares are listed on the São Paulo (B3) and New York (NYSE) stock exchanges.

For more information, visit the Investor Relations website: <https://ri.gerdau.com/>



IR CONTACTS

Investor Relations website:
<http://ri.gerdau.com/>

IR e-mail:
inform@gerdau.com

- **Rafael Japur**
*Vice President and
Investor Relations
Officer*
- **Mariana Velho Dutra**
IR Manager
- **Ariana De Cesare**
- **Renata Albuquerque**
- **Gustavo Alves**
- **Arthur Alves Trovo**
- **Adriana Dias Costa**

PRESS:

Press e-mail:
atendimento@gerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
O futuro se molda